



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Número 04/2019	Relatório de Auditoria Interna	Local e data Diamantina, 19/08/2019.
Unidades:	PROGRAD- Índices de Retenção e Evasão	

INTRODUÇÃO

O ensino superior de qualidade, tão almejado por um país em desenvolvimento, tem ganhado cada vez mais espaço em programas governamentais, principalmente pela intenção de ampliar o número de vagas e democratizar o acesso a elas. Em igual grau de importância estão as questões relacionadas a prover a permanência dos alunos e a conclusão nos cursos acessados. A recente expansão do ensino superior refletiu em maiores investimentos na contratação de servidores, realização de obras, aquisição de equipamentos e no aumento de recursos de custeio para manutenção dos novos cursos ou das novas unidades, aumentando a expectativa por melhores resultados e a atenção dos órgãos de controle interno e externo do poder executivo federal.

Nesse sentido, por ordem da Coordenação da Auditoria Interna, em 29/03/2019, foi iniciado trabalho de Auditoria, com relação aos índices de Retenção e Evasão da UFVJM, dando cumprimento ao PAINT 2019 item 2.3.

ESCOPO

Verificar a efetividade das ações realizadas pela UFVJM nos últimos três anos no sentido de reduzir os índices de Retenção e Evasão e aumentar a Diplomação da UFVJM.

OBJETIVOS

Contribuir para aprimorar os processos de controles internos de redução dos índices de Retenção e Evasão e aumento da Diplomação da UFVJM.

JUSTIFICATIVA DO ESCOPO

Tratou-se de cumprimento de ordem da Coordenação da Auditoria Interna de 29/03/2019, que se originou do cumprimento do PAINT 2019 item 2.3. Já em relação ao período de 03 anos, entendeu-se como um período como razoável e atual.

METODOLOGIA

Foi realizada ampla pesquisa legal sobre o tema, jurisprudências, pesquisas nos Relatórios de Gestão e Planos de Desenvolvimento Institucional da UFVJM,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

relatórios gerenciais da PROGRAD, relatórios da Comissão Própria de Avaliação, além de relatórios de Auditoria Interna de outras IFES. Após o estudo, foi elaborado solicitação de auditoria com várias questões a serem apresentadas pela PROGRAD com respectiva análise da Auditoria Interna, o que resultou nas constatações e recomendações que logo se seguem.

LEGISLAÇÃO APLICADA AOS TRABALHOS (*Numerus Apertus*).

- Lei 9394/1996.
- Lei 10861/2004.
- Lei 13005/2014.
- Lei 12772/2012.
- Decreto 6096/2007.
- Decreto 7234/2010.
- Decreto 5773/2006.
- Acórdão 506/2013 - TCU - Plenário.
- Acórdão 408/2002 – TCU – Plenário.
- **Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, MEC 2014.**
- **Portaria Normativa MEC nº 8/2016.**
- **Portaria 651/2013 OCC.**

RELATÓRIO

Ao iniciar os trabalhos, buscou-se o estudo da ampla legislação que envolve o escopo da presente auditoria. Logo em seguida, passou-se a análise detalhada dos dados constantes no site institucional da PROGRAD/UFVJM, disponível no portal da instituição.

De acordo com os dados:

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri desenvolve um conjunto de atividades administrativas e pedagógicas, direcionadas aos Cursos de Graduação. A Prograd é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico.

Entre as atividades administrativas e pedagógicas da Prograd, incluem-se ações de acompanhamento, que visam ampliar o suporte didático aos ingressantes que apresentam deficiências em conhecimentos prévios nas áreas básicas, bem como, várias ações de fomento, principalmente, aos alunos de cursos com alto índice de retenção e evasão.



Em âmbito nacional, diversas políticas foram implantadas no tocante a ampliação do acesso ao ensino superior público a jovens e adultos. No entanto, não basta conceder o acesso ao ensino superior, mas também garantir a permanência e o sucesso desses estudantes.

Desse modo, a qualificação do ensino requer também a implantação de políticas efetivas de combate à evasão e retenção e aumento da diplomação nos cursos superiores públicos.

De acordo com o memorando nº 391/2019-Prograd/UFVJM de 07/08/2019, a UFVJM possui os seguintes quantitativos de cursos de graduação:

Campus Diamantina: 27 Cursos

Faculdade de Ciências Agrárias

- Agronomia
- Engenharia Florestal
- Zootecnia

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Ciências Biológicas (Licenciatura)
- Educação Física (Licenciatura)
- Educação Física (Bacharelado)
- Nutrição
- Odontologia

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

- Química (Licenciatura)
- Sistemas de Informação

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

- Ciências Humanas
- Geografia (Licenciatura)
- História (Licenciatura)
- Letras (Dois cursos)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

- Pedagogia (Licenciatura)
- Turismo
- Licenciatura em Educação do Campo – LEC

Faculdade de Medicina

- Medicina

Instituto de Ciência e Tecnologia

- Ciência e Tecnologia
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Engenharia Geológica

Campus do Mucuri: 10 Cursos

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Matemática (Licenciatura)
- Serviço Social

Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia

- Ciência e Tecnologia
- Engenharia Civil
- Engenharia Hídrica
- Engenharia de Produção

Faculdade de Medicina

- Medicina

Campus Janaúba: 04 Cursos

- Ciência e Tecnologia
- Engenharia Física
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Minas

Campus Unaí: 05 Cursos



- Ciências Agrárias
- Agronomia
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Medicina Veterinária
- Zootecnia

Educação a Distância: 05 Cursos

- Administração Pública
- Física
- Matemática
- Pedagogia
- Química

O curso de Letras Português/Espanhol e o curso de Ciências Agrárias (Campus Unaí) encontram-se em processo de extinção gradativa, processos autorizados pelo Consep e Consu da UFVJM.

Desta forma, totalizam-se 46 cursos presenciais (sendo que dois deles estão em processo de extinção gradativa) e 05 cursos ofertados na modalidade a distância (sendo que um deles foi criado recentemente, de modo que a primeira turma ingressará na UFVJM no segundo semestre de 2019).

Dados institucionais referentes ao desempenho discente são constantemente registrados por meio de diversos sistemas e órgãos da UFVJM. Esses dados, permitem identificar correlações entre resultados acadêmicos e tendências de retenção e evasão, de modo a balizar o planejamento de ações preventivas.

Assim, ações de acompanhamento sistemático e individualizado do estudante, visando apoiá-lo na sua adaptação ao ambiente universitário e otimizar seu rendimento no desenvolvimento curricular, foram implementados diretamente ou com a participação da Pró-Reitoria de Graduação.

Nos termos do PDI (2017-2021), atualmente, a UFVJM conta com os seguintes programas que contribuem no combate a retenção e a evasão: Programa de Monitoria, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PROAE), Programa de Educação Tutorial pelo Trabalho (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (FORPED) e Programa de Auxílio Estudantil (PAE). Além disso, está em processo de implantação ou consolidação o Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão (PROGER), que abrigará os projetos de “Tutoria”, “Sem Dúvida”, o Ciclo de Reorientação para o Desempenho Acadêmico – CIRANDA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

O PDI 2017-2021, elenca diversas ações que contribuirão no combate a retenção e a evasão com consequentemente aumento da diplomação:

a) o acolhimento e apoio acadêmico ao ingressante e ao estudante em curso; b) a formação pedagógica e apoio didático aos docentes; c) a revisão curricular dos cursos e inserção de tecnologias educacionais no ensino; d) a promoção de melhorias na infraestrutura dos cursos; e) promover espaços de reflexão e análise para melhorar a compreensão acerca das múltiplas causas dos fenômenos da retenção e da evasão; f) regulamentar ações voltadas para a garantia do fluxo formativo, tanto no âmbito das esferas administrativas, para garantia da oferta de unidades curriculares e vagas, quanto no âmbito das instâncias acadêmicas, tomando medidas para análise e adequação das práticas pedagógicas e avaliativas; g) recepcionar o corpo discente quando do seu ingresso e acompanhar sua trajetória acadêmica, mediante o desenvolvimento de medidas para a identificação e intervenção precoce nas situações de risco elevado de retenção/evasão; h) lançar edições especiais do PROAE com foco no enfrentamento à retenção e à evasão na UFVJM; i) consolidar e viabilizar ações de inclusão, em conjunto com as Pró-reitorias, administração superior e Unidades Acadêmicas; j) promover fóruns entre as Pró-reitorias e Unidades Acadêmicas para discussões e ações relativas ao acesso, permanência e redução da evasão de estudantes; l) oferecer auxílio financeiro para o custeio complementar de despesas com transporte, alimentação e empréstimo de material didático; m) estimular e acompanhar grupos de estudo voltados para os discentes beneficiários do PAE; n) prestar apoio ao discente em relação à organização de seu tempo de estudo, bem como formas mais efetivas de aprendizagem; o) ofertar programas de assistência pedagógica aos alunos com dificuldades de aprendizagem; p) organizar e promover projeto, eventos e ações de esporte e lazer para a comunidade acadêmica; q) estabelecer normas para o uso dos espaços destinados à vivência de atividades esportivas e de lazer pela comunidade acadêmica; r) promover programas e projetos esportivos e de lazer, gratuitos ou não; s) influenciar melhora na qualidade de vida e saúde da comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

No decorrer desse relatório a Auditoria verificará se esses programas e ações foram implementados e quais foram os resultados alcançados.

Devido aos constantes avanços tecnológicos advindos da atual fase econômica que o país atravessa, há exigência constante de busca pela qualificação da força de trabalho, ao invés do uso intensivo de mão de obra barata e pouco qualificada. Em virtude disso, a falta de qualificação passa a ser uma grande barreira para preencher os postos de trabalho criados, postos estes que com maior frequência demandam profissionais cada vez mais preparados oriundos dos cursos superiores oferecidos do país.

Nesse sentido o Acórdão nº 506/2013 - Plenário do TCU, defende que:

A importância do princípio de preservação da qualidade produz reflexos nas estratégias de combate à evasão. Ou seja, a evasão não deve ser combatida por meio da diminuição da qualidade do ensino ministrado nem por meio de políticas que, de forma artificial, façam com que os alunos, sem a devida qualificação, passem de ano ou não repitam mesmo sem ter nível para aceder a séries mais elevadas.

De acordo com esse acórdão, a evasão de alunos é um problema que atinge as diversas instituições de ensino no país, sendo um dos principais fatores que impactam diretamente na qualidade da força de trabalho do país.

O documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, indica que a taxa ideal de retenção e evasão não deve superar 15%. Já o plano Nacional de Educação 2014-2024 propõem como meta elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90%. Meta bastante audaciosa e otimista, vez que pelo acórdão 506/2013 – TCU – Plenário, nas universidades as taxas de conclusão em nível nacional são de 25,4% para a Licenciatura e 27,5% para o Bacharelado.

A Setec/MEC, por sua vez, argumenta que o aspecto mais importante não é o cumprimento da meta prevista no Plano Nacional de Educação e, sim, possuir dados que permitam a elaboração de estratégias mais eficientes e eficazes de combate à evasão.

Um dos indicadores de gestão das Instituições Federais de Ensino Superior, utilizado pelo Tribunal de Contas da União, é a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG). Para cálculo da TSG são considerados o número de alunos diplomados no ano letivo e o total de alunos ingressantes nos exercícios anteriores (somatório de todos os ingressantes de três, quatro, cinco ou seis anos anteriores, conforme a duração do curso). A partir desse indicador, é possível detectar problemas ou dificuldades no processo de formação de alunos pela Universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Como já mencionando, em 2014, o Ministério da Educação publicou o “Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica”. Nesse documento são feitas algumas considerações sobre a evasão e retenção no contexto da educação no ensino brasileiro e apresentada uma proposta de elaboração de um plano estratégico de intervenção e monitoramento para superação da evasão e da retenção.

Mesmo que o foco do documento apontado não tenha sido as universidades, importantes considerações foram feitas e podem ser aplicadas nas IFES de modo geral. Registra-se que no apêndice desse documento existem mais de 190 recomendações que podem subsidiar os trabalhos da UFVJM com relação a essa problemática.

No citado documento, foi identificado que a evasão e retenção estão relacionadas a fatores individuais do aluno e a fatores internos e externos da instituição, tais como:

Fatores individuais - São peculiares às características do estudante, como a adaptação à vida acadêmica, capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo, compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho, descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção, encanto ou motivação com o curso escolhido, escolha precoce da profissão, qualidade da formação escolar anterior, informação a respeito do curso, participação e envolvimento em atividades acadêmicas, personalidade, questões de saúde do estudante ou de familiar, questões financeiras do estudante ou da família e entre outras questões de ordem pessoal ou familiar.

Fatores internos à instituição - São relacionados a problemas na infraestrutura, ao currículo do curso, à gestão administrativa e didático-pedagógica, entre outros fatores que desmotivem o aluno a permanecer na instituição.

Fatores externos à instituição - São relacionados a aspectos sobre os quais a instituição tem pouca influência, como avanços tecnológicos, econômicos e sociais, conjuntura econômica e social, oportunidade de trabalho para egressos do curso, políticas governamentais para a educação profissional e tecnológica e para a educação superior, questões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

financeiras da instituição, reconhecimento social do curso.

Estudos apontam que a evasão deve ser considerada como um processo que começa nas etapas iniciais de escolarização dos estudantes (ensinos infantil e fundamental). Autores como Rumberger e Lee (2008), que realizaram levantamento da literatura, destacam que um pobre desempenho acadêmico, nessas etapas elementares, representa uma das grandes causas para explicar o fracasso e a evasão nos níveis médios e superiores de escolarização. Outros fatores associados ao abandono escolar nos estudos aplicados são as características socioeconômicas das famílias dos estudantes. Conforme mencionado em GAO (2002) e em Nery et al (2009), as pesquisas indicaram que uma variedade de fatores familiares tais como pobreza, composição étnica das famílias e famílias sustentadas por um único adulto são positivamente correlacionadas com a probabilidade de evadir o ensino médio.

Uma outra corrente, aponta que um grupo de fatores que podem contribuir para explicar a evasão, referem-se a aspectos relacionados às escolas, como por exemplo: tamanho; nível de investimentos e gastos; qualidades da formação acadêmica dos docentes e das infraestruturas.

Em pesquisa realizada pelo TCU, disponível no acórdão 506/2013 plenário, um aspecto a ser destacado, corroborado nas entrevistas com professores e pró-reitores, 80% deles, relatam a discrepância de conhecimentos e habilidades dos alunos no momento de sua entrada nos cursos. Isso faz com que parcela dos alunos apresente déficits educacionais significantes, aumentando o risco de evasão. Os déficits educacionais provocam dificuldade de aprendizado dos conteúdos do curso. Esses déficits dificultam a atuação dos professores em sala de aula.

Como se pode ver, os fatores que causam retenção e evasão é bastante vasto e relativo, elencar todas as causas é tarefa complexa, mas isso não impede a administração de sempre realizar ações no intuito de combater as taxas e averiguar se tais medidas produziram efeitos satisfatórios.

Esse enfrentamento à retenção e evasão e o aumento da diplomação é de suma importância para as universidades, visto que o orçamento destinado as mesmas é composto de forma mais representativa pela Matriz de Orçamento de Custeio e Capital - OCC e por programas do governo, projetos, rendas próprias e emendas parlamentares.

No caso da UFVJM, a situação é mais preocupante, visto que dos 46 cursos presenciais, 13 (28,26%) estão prestes a completar 10 anos, são eles:

- ⑩ Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (JK): Humanidades/Ciências Humanas, Geografia (L), História (L), Letras/Espanhol/Português/Inglês (L), Pedagogia (L).
- ⑩ Instituto de Ciência e Tecnologia (JK): Ciência e Tecnologia (Bach. Interdisciplinar), Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

- ⑩ Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (Teófilo Otoni): Ciência e Tecnologia (Bach. Interdisciplinar), Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica.

Diga-se preocupante pois, nesses casos de cursos que completarão 10 anos, a fórmula que define os valores do orçamento do governo federal para as IFES, se torna mais severa, uma vez que terá como parâmetro principal o indicador Aluno Equivalente (aprox. 90%). Em outras palavras, se a UFVJM não reduzir os índices de retenção e evasão e aumento da diplomação em período próximo, seu orçamento será substancialmente afetado quando esses cursos “novos” completarem 10 anos de atividades, o que conseqüentemente afetará também de forma substancial as finalidades da universidade.

A Auditoria ao analisar os números de diplomados nos cursos de graduação presencial¹ de todos os campi da UFVJM, constatou que os índices de diplomação estão baixos em relação à meta do Plano de Educação 2014-2021 (90%), conforme se demonstra:

- ⑩ Oferta anual de 2620 vagas. Em 2016 se diplomaram 1078 (41,14%) alunos, 2017 foram 1205 alunos (45,99%) e 2018 foram 1173 (44,77%).

Com relação aos cursos a distância a situação é bem crítica, segue os dados:

- ⑩ Oferta anual de 950 vagas (sendo 150 vagas do curso de Pedagogia que terão início no 2º semestre de 2019). Em 2016 se diplomaram 36 (3,78%) alunos, 2017 foram 76 (8%) alunos e 2018 foram 50 (5,26%).

A PROGRAD, de acordo com informações levantadas, semestralmente elabora um relatório de indicadores da graduação, que é disponibilizado previamente aos colegiados de cursos para subsidiar os trabalhos nos fóruns de enfrentamento da retenção e a evasão.

No relatório publicado em maio de 2019 informa que de 2014 a 2018, 5460 pessoas se graduaram na UFVJM, que houve aumento significativo da ocupação das vagas disponibilizadas e que, no período de 2016 a 2018, os números apontaram que 71,43% dos cursos tiveram diminuição do índice de retenção média. Em contraponto, no mesmo relatório, em suas folhas de nº 98 demonstram que a Taxa de Sucesso na Graduação de 2016 é a mais baixa dos últimos anos. Como dito, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um indicador utilizado pelo TCU em que se calcula a razão do número de diplomados pelo número de alunos ingressantes. Segue alguns valores da TSG geral da UFVJM: 2013 (56,75), 2014 (58,83), 2015 (61,52), 2016 (48,12) e 2017 (52,89).

¹Fonte: Relatório UFVJM em números, disponível em:
file:///C:/Users/Fernando/Downloads/UFVJM%20em%20N%C3%Bameros%202019%20(Abril)%20(3).pdf,
acesso em 06/06/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

A UFVJM já conta com a oferta de 51 cursos de graduação, destes sendo 46 presenciais e 5 na modalidade à distância. Os cursos presenciais estão distribuídos em 4 cidades: Diamantina (55%), Teófilo Otoni (20%), Janaúba (6%) e Unaí (10%).

Em 2018, estavam matriculados nos cursos de graduação da instituição 10.564 discentes (aprox.), destes 9.435 na graduação presencial e 1.129 na graduação à distância.

Sobre os dados acima, a Prograd, por meio do Memorando 391/2019 esclareceu que:

Que esse é o número de discentes que tiveram matrícula na UFVJM no ano de 2018, conforme relatório extraído do sistema de gestão acadêmica e-Campus. Entretanto, ocorreram matrículas em disciplinas isoladas, cancelamentos de matrículas, discentes em mobilidade, transferência, que fazem com que o quantitativo total de discentes matriculados ao final do ano seja inferior. A Reitoria da UFVJM constituiu uma comissão composta pelos Pró-Reitores de Graduação, Administração, Planejamento e Orçamento, Assuntos Comunitários e Estudantis e de Pesquisa e Pós-Graduação, além dos Diretores de Tecnologia da Informação e de Planejamento, contando também com o Procurador Institucional e Auxiliar Institucional como membros. Essa comissão tem a função de analisar os dados fornecidos pela UFVJM ao CENSO da Educação Superior para que sejam o mais fidedignos possível. Uma das questões a serem trabalhadas são os relatórios gerados pelo e-Campus. Este é um exemplo de dado inconsistente que está em processo de correção. O quantitativo correto de discentes que finalizaram o ano de 2018 matriculados na UFVJM foi de 8340 na graduação presencial e 520 na graduação a distância.

Recentemente a Andifes publicou que a maioria dos alunos de graduação das universidades federais brasileiras vem de família com renda per capita de até um salário-mínimo e meio, é parda ou preta, cursou o Ensino Médio em escola pública, e tem pais que não fizeram faculdade². A pesquisa mostrou que 30% dos alunos são beneficiados por programas de assistência estudantil que contemplam alimentação, bolsa permanência, transporte e moradia.

²Fonte: 5ª Pesquisa de Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais, divulgada em 16/05/2019 pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Federais de Ensino Superior (Andifes). Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/noticias/9146-maioria-dos-alunos-das-universidades-federais-tem-renda-baixa.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT, acesso 29/05/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

A pesquisa informa que a principal dificuldade ligada ao desempenho acadêmico é a falta de disciplina: 28,4% do total, em seguida vêm dificuldades financeiras (24,7%) e carga excessiva de trabalhos estudantis (23,7%).

Os principais motivos que fazem os discentes pensar em abandonar o curso são dificuldades financeiras (32,7%), nível de exigência (29,7%), dificuldade de conciliar trabalho e estudo (23,6%) e problemas de saúde (21,2%). A pesquisa foi realizada pela internet com 424.128 estudantes, ou seja, 35% dos 1,2 milhão que fazem curso presencial de graduação em instituições federais de ensino superior. Os dados foram coletados entre Fevereiro e Junho de 2018.

A UFVJM, por meio de suas ações, vem conseguindo reduzir o índice de evasão dos cursos de graduação, sendo que em 2016 esse índice era de 38,1% e já em 2017 caiu para 33,8% na modalidade presencial³.

Com relação aos índices de retenção a UFVJM por meio de seu relatório de Indicadores de Desempenho, informa que em 2016 e 2017 não houve índices de retenção registrados pois os estudantes estavam nos tempos padrões dos cursos.

Depois de compreender a natureza e aspectos gerais sobre a evasão e retenção, a auditoria buscou identificar como a UFVJM vêm atuando no sentido de combater esse problema e mitigar o risco no decorrer dos novos ciclos de matrícula. Assim, com o objetivo de avaliar os controles internos da UFVJM com relação à capacidade de identificação, monitoramento e prevenção à evasão e ao tratamento da retenção discente, foi solicitado por meio de SA à PROGRAD, uma série de informações e apresentações de resultados das ações sobre o tema nos últimos 03 anos conforme se segue:

1 - Apresentar todas as ações realizadas especificamente para combater a retenção e a evasão bem como aumento da diplomação discente da UFVJM nos últimos três anos, demonstrando se tais ações alcançaram resultados satisfatórios ou não. Obs: Os resultados devem ser apresentados separadamente para cada ação feita e posteriormente a apresentação geral de diminuição dos índices de retenção e evasão e aumento do índice de diplomação.

No que tange a apresentação de resultados para cada ação executada, informamos que os resultados alcançados são resultantes de um quantitativo de ações, nem sempre sendo possível mensurar o resultado de cada ação individual. Por exemplo, o índice de retenção em unidades curriculares dos cursos de graduação diminuiu ao longo do período de 2016-2018, entretanto, tal redução não é resultado direto de uma única ação em particular, mas da sinergia de muitas ações empreendidas. Feita essa ressalva quanto à observação constante na solicitação 1 acima, passamos a apresentar as ações realizadas, bem como os índices de retenção, evasão e diplomação.

³ Fonte: Indicadores de Desempenho da UFVJM. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/universidade/institucional.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT, acesso 29/05/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

1.1 Atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Justificativa para a ação: Documento fundamental exigido por lei, o PPI constitui o capítulo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (Decreto 9235/2017, Art. 21), sem o qual as instituições de ensino podem ser descredenciadas, bem como os cursos podem ter seus pedidos de autorização de funcionamento, reconhecimento de curso ou renovação de reconhecimento indeferidos. O PPI orienta os processos acadêmicos, inclusive do ensino de graduação, traz os princípios pedagógicos norteadores e a política do ensino de graduação na UFVJM, o perfil de formação pretendido para o egresso, as orientações metodológicas assumidas para o ensino de graduação, as diretrizes de construção dos projetos pedagógicos de curso, de modo a garantir o cumprimento da legislação do ensino. Conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9394/1996): “Art. 46. A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação”, processo esse regido pelo Decreto 9235/2017.

Resultados:

Aprovação do PPI pelo Consepe;

Aprovação do PDI pelo Consu (Resolução Consu 19/2018);

Adequação do processo do ensino por meio da inserção de educação empreendedora, curricularização de créditos de extensão, foco na aprendizagem e autonomia do estudante, inovações tecnológicas e metodologias ativas na construção dos projetos pedagógicos dos cursos;

Avaliações *in loco* por comissões do Inep foram pautadas por documentos atualizados e em consonância com a legislação.

1.2 Atualização do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (Resolução Consepe 11/2019)

Justificativa para a ação: aprimoramento dos procedimentos acadêmicos, desburocratização, melhoria do fluxo formativo.

Resultados:

Aprovação da Resolução Consepe 11/2019 com atualização dos processos acadêmicos, inclusive:

Implementação de conceito incompleto para as atividades acadêmicas complementares e para o estágio, evitando o lançamento de conceito reprovado para discentes em estágio curricular mais longo que um período letivo - consequente redução do índice de retenção nas atividades de estágio;

Implementação da obrigatoriedade de três avaliações, ao invés de duas, em cada unidade curricular - a diminuição do peso em cada prova aumenta a chance



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

do estudante conseguir recuperar seu rendimento após uma nota baixa e reduz a chance de abandonar a disciplina;

Cômputo da situação NC (não compareceu a uma avaliação) como nota zero no cálculo da média final da disciplina - desestimula o abandono, uma vez que NC passa a contar desfavoravelmente para o coeficiente de rendimento acadêmico-CRA;

Cálculo do CRA incorpora a última nota média conseguida em uma disciplina, não se computando as notas anteriores - estimula o estudante a esforçar-se para aumentar o CRA e suas chances de participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão como bolsista;

Implementação de resolução específica para a ocupação de vagas remanescentes por reopção de curso, que passou a ser baseada em nota do Enem ao invés de CRA, com implementação dos processos de permuta e transferência entre campi - maior lisura e justiça no processo seletivo, redução da evasão no curso de origem;

Maior clareza na distinção entre exame de suficiência e extraordinário aproveitamento de estudos - atendimento à Lei 9394/96 para aproveitamento das experiências adquiridas pelo indivíduo ao longo da vida que o tornam suficiente em um componente curricular, independente da realização de um curso ou disciplina; redução do tempo do fluxo formativo para discentes com rendimento acadêmico extraordinariamente elevado;

Adequação do instrumento do plano de ensino - inserção da metodologia de trabalho do professor e das atividades especiais, garantindo maior clareza nas condições da oferta para consulta pelos discentes, cumprimento das diretrizes curriculares dos cursos que contemplam aulas de campo e outras atividades especiais;

Cadastro do plano de ensino por turma - possibilidade de implementação de diferentes planos de ensino para turmas de uma mesma disciplina ministradas por diferentes docentes, garantindo o atendimento da determinação legal para cumprimento integral do plano de ensino;

Garantia de aumento de 5% das vagas ofertadas em cada turma para atender os ingressantes das vagas remanescentes - redução da retenção dos discentes que ingressam ao longo do curso para os quais os critérios de prioridade de matrículas em disciplinas eram falhos;

Condicionamento da conclusão de, ao menos, 70% do curso para solicitação de dilação de prazo de conclusão, desde que o discente se enquadre em situações especiais previstas na Resolução 11/2019 do Consepe - estímulo para a conclusão do curso no tempo previsto, gestão mais eficiente das vagas na educação pública.

Observações:

Algumas funcionalidades do e-Campus aguardam implementação.

1.3 Publicação do Manual do Estudante de Graduação da UFVJM



Justificativa para a ação: *necessidade de orientar os discentes durante o percurso acadêmico.*

Resultados:

Publicado na página da UFVJM, apresentado em todas as recepções de calouros, ampliação do acesso à informação sobre o funcionamento administrativo e acadêmico da UFVJM, outros resultados não mensuráveis.

Necessidade de atualização para adequar ao novo regulamento geral dos cursos.

1.4 Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

Justificativa para a ação: *necessidade de cumprimento das novas diretrizes curriculares nacionais de cada curso e legislação geral do ensino, necessidade de cumprimento do Plano Nacional de Educação, implementação de metodologias ativas de aprendizagem, educação empreendedoras, uso de recursos da educação a distância e outras tecnologias de informação e comunicação, em consonância com o PPI e com o novo instrumento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior-SINAES.*

Resultados:

Atualização de 29 projetos pedagógicos dos cursos - aumento da ocupação das vagas ofertadas nos cursos de licenciatura para 100% após a reformulação, exceto nos cursos de Química e Matemática, cujo ocupação atingiu 76,7% e 96%, respectivamente. No primeiro período letivo de 2019, 60,1% dos cursos da UFVJM apresentaram 100% de ocupação das vagas ofertadas, contra 36,8% dos cursos em 2015.

Foram realizadas em 2019, visitas das comissões avaliadoras do Inep aos cursos da UFVJM. A organização didático-pedagógica, que inclui análise de PPC, foi avaliada: Engenharia Geológica, nota 4,21; Zootecnia/Unaí, nota 3,5; Engenharia Agrícola e Ambiental, nota 3,64; Medicina Veterinária/Unaí, nota 3,57; Agronomia/Unaí, 3,71; Medicina/Diamantina, nota 5. Todos esses cursos tinham seu PPC reformulado recentemente. Em 2018, a única visita in loco do INEP avaliou o Curso de Educação Física-licenciatura, cujo PPC é de 2014, para a renovação do reconhecimento. A nota final do curso, que foi bem avaliado na dimensão infraestrutura, foi 4. Porém, a nota da organização didático-pedagógica foi 2,95, sendo que aspectos relacionados ao PPC, inclusive organização curricular, foram avaliados com nota 2. A reestruturação do PPC encontra-se em andamento.

Observações:

Necessidade de reformulação dos projetos pedagógicos dos demais 20 cursos. Encontram-se com a reformulação em andamento os projetos pedagógicos de seis cursos da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, dos bacharelados em Ciência e Tecnologia dos três campi, Sistemas de Informação, de Ciências



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Econômicas, Administração. Após reformulação dos Cursos de Ciência e Tecnologia haverá necessidade de nova adequação das Engenharias, pois novas diretrizes foram publicadas ao final de 2018.

1.5 Reestruturação dos cursos decorrentes de bacharelados interdisciplinares que passaram a ter entrada direta

Justificativa para a ação: *necessidade de ampliar a ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos, bem como atendimento da legislação no caso das licenciaturas que eram decorrentes do Bacharelado em Humanidades.*

Resultados: atendimento da Resolução CNE/CP nº 2/2015 e reformulação dos cursos de licenciatura em Geografia, História, Pedagogia, Letras. A ocupação nesses cursos atingiu 100% das vagas ofertadas em 2019, conforme descrito no item 1.4, acima. Relatório contendo informações quanto à ocupação de vagas nesses cursos é apresentado no ANEXO I.

1.6 Fomento à aproximação dos currículos dos cursos de graduação em Ciência e Tecnologia e de Medicina

Justificativa para a ação: *necessidade de facilitar a mobilidade estudantil entre cursos que conduzem à mesma habilitação.*

Resultados:

Realizado parcialmente - foram realizadas reuniões para essa finalidade, mas os cursos de Medicina optaram por manter diferenças em determinados módulos.

Aproximação do currículo dos cursos de Ciência e Tecnologia iniciada por meio de diversas reuniões, permanece a discussão durante o processo de atualização dos projetos pedagógicos no âmbito de cada Núcleo Docente Estruturante-NDE e Colegiados de Curso. Os cursos de Ciência e Tecnologia do Mucuri e de Janaúba aguardam a finalização da proposição do NDE do Curso de Diamantina, sem a qual não podem terminar seu PPC, tendo em vista manter a maior proximidade possível. A Prograd realizou reunião com a Direção do ICT na qual foram feitas orientações para manter a proximidade entre os currículos, a identidade do curso e a entrega do documento para análise até 20/junho/2019.

Realizado o cadastro de equivalências de disciplinas entre os três currículos dos BC&Ts no e-Campus: possibilidade de registro das disciplinas cursadas em um campus no histórico dos discentes que fazem transição para uma das engenharias em outro campus.

1.7 Fomento ao desenvolvimento de projetos de enfrentamento à retenção por meio do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação-PROAE



Justificativa para a ação: *necessidade de minimizar os índices de retenção e evasão, bem como envolver os docentes para a construção de soluções para essa questão.*

Resultados:

Em 2012 houve nove projetos com o foco de combate à retenção (36% dos projetos aprovados), em 2015 foram 22 projetos (44% dos aprovados), em 2016 o edital PROAE não foi publicado por falta de recursos; em 2017, 35 projetos (100%) apresentaram como foco a diminuição da retenção e evasão e em 2018 esse quantitativo foi de 44 projetos (100%). Em 2019 foram aprovados 53 projetos com esse foco. Os resultados finais com a classificação dos projetos foi publicado na página da Prograd sob o link PROAE, onde constam também os editais nos quais é definido o foco de combate à retenção e evasão.

1.8 Criação do processo de registro de projetos de ensino voluntários

Justificativa para a ação: *necessidade de ampliar o número de projetos desenvolvidos na UFVJM, mesmo na impossibilidade de fomento de todos.*

Resultados: *três projetos registrados em 2017, 75 projetos registrados em 2018; 20 projetos registrados em 2019; instituição de uma comissão de avaliação e acompanhamento dos projetos, publicação da instrução normativa Reitoria/Prograd nº 05 de abril/2019.*

1.9 Realização de ações Forped com foco no enfrentamento à retenção e evasão

Justificativa para a ação: *necessidade de aprimoramento pedagógico dos docentes para o enfrentamento à retenção e evasão.*

Resultados: *ao todo foram realizadas 23 ações no período de 2016 até o abril de 2019, quando ocorreu o II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão. É necessária a continuidade de outras ações e dos fóruns. Será realizado no período de 02 a 04 de julho de 2019, o Pré-Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior na UFVJM, o qual ofertará diversas oficinas, além de conferência e mesa-redonda, todos com foco no aprimoramento pedagógico dos docentes.*

1.10 Realização de ações com foco na ampliação do uso de metodologias ativas e novas tecnologias.

Justificativa para a ação: *necessidade de aprimoramento pedagógico dos docentes, e cumprimento do PPI.*

Resultados: *ao todo foram realizadas 31 ações de 2016 a 2019. Um total de 198 participações docentes foi computado. Será realizado também um Pré-*



Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior (2-4/julho/2019) com 11 oficinas, o qual, até o momento, conta com 217 inscritos.

1.11 Oferta de turmas extemporâneas de unidades curriculares com alto índice de retenção

Justificativa para a ação: melhorar o fluxo dos discentes em seus cursos, evitar o desligamento.

Resultados: foram ofertadas duas turmas em 2017, uma em 2018 e uma em 2019.

1.12 DAP em Ação Pedagógica

Justificativa para a ação: necessidade de realizar intervenções junto aos NDE e Colegiados de Curso buscando prestar assessoria com foco pedagógico, além de discutir a retenção e a evasão, cumprimento da legislação, reestruturação dos PPCs.

Resultados: ação instituída a partir de 2018, com a realização de 90 reuniões em 2018 e 14 até 04/abril/2019.

1.13 Realização de assembleias com os discentes

Justificativa para a ação: fomentar o diálogo com os discentes e buscar medidas para a melhoria dos cursos.

Resultados: realização de 9 assembleias, nas quais os discentes apontaram principalmente a complexidade da linguagem adotada pelo professor em sala de aula, a dificuldade das disciplinas dos cursos, problemas no PPC, relacionamento difícil com os docentes, falta de livros na biblioteca, necessidade de capacitação dos docentes em novas metodologias, adequar o conteúdo ao período letivo, adequar o conteúdo da avaliação ao abordado em sala de aula, necessidade de aproximar do mercado, necessidade de mais atividade prática, questões com a monitoria.

Os discentes foram orientados a preencher o instrumento de avaliação do ensino para balizar os Colegiados de Curso na solução dos problemas relativos à prática pedagógica docente, adequação do conteúdo e avaliação, PPC dentre outros, bem como, nos casos em que houver questões de natureza ética, deve haver relato à Ouvidoria. Com relação à postura docente também foi realizado em 24/abril/2019 o II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão com o tema “Humanizar para seguir Em Frente”, no qual uma mesa redonda específica com especialistas (mestres e doutores em Psicologia e Educação) debateram o impacto pessoal, humano e administrativo (retenção, abandono) da relação positiva ou negativa do professor com os estudantes. A apresentação cultural na abertura do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

evento foi conduzida com discentes que apresentaram de forma teatral experiências de adoecimento e decepção com os cursos por motivos variados. Esse tema está em consonância com a meta 5.5 do PPI da UFVJM: “Promover ações para a melhoria da qualidade e para a humanização das relações interpessoais na UFVJM, incluindo a relação professor/estudante, as quais devem ser pautadas nos princípios da justiça e da legalidade”.

As estruturações dos projetos pedagógicos de cada curso foram realizadas ou estão em andamento para a maioria (41 PPCs), bem como no caso específico do PPC apontado pela assembleia discente, a reformulação foi realizada e o novo projeto foi implementado em 2018/2. Esse curso apresentou 80% e 100% de ocupação em 2018/2 e 2019/1, respectivamente. As questões relativas ao conteúdo da avaliação e das disciplinas têm sido abordadas por meio da formação docente em ações Forped e “DAP em ação pedagógica”. Outros aspectos como “aproximação do mercado” e inserção de atividades práticas também são abordadas durante a reestruturação dos PPCs, inclusive por meio do tema “empreendedorismo” que vem sendo inserido nos projetos.

A monitoria foi reformulada e, após recomendações da Auditoria Interna, novos procedimentos de controle foram implementados. A Divisão de Assuntos Acadêmicos/Prograd e a Diretoria de Ensino estão elaborando um relatório dos principais problemas detectados no Programa de Monitoria após as últimas avaliações para encaminhamento ao Consepe e solicitação de adequações. Observou-se, de forma geral, que o Proae é mais efetivo que a monitoria.

Ações formativas para capacitação pedagógica docente vêm sendo realizadas, vide itens 1.8, 1.9, 1.11 acima, bem como o Pré-Congresso de Metodologias e Inovação no Ensino Superior (02-04/julho/2019). Os apontamentos discentes resultantes das assembleias foram apresentados também no II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão.

A UFVJM adquiriu por meio de assinatura com o “Minha Biblioteca” um acervo que inclui mais de 7.000 títulos digitais.

Observação: existe a necessidade de implementar um curso para que os docentes compreendam os diferentes tipos e objetivos de avaliação, para além da avaliação dos aspectos quantitativos e da memorização, deve ser pautada a avaliação para o desenvolvimento de competências. Foi inserida uma oficina com esse tema no Pré-Congresso de Metodologias e Inovação no Ensino Superior, que ocorrerá de 02-04/julho/2019. Porém, ainda é insipiente, precisa haver um curso mais completo via Forped.

1.14 Realização de Recepção aos Calouros



Justificativa para a ação: acolher e orientar os ingressantes sobre a vida acadêmica.

Resultados: foram realizadas 12 recepções em 2017 (quatro campi), 13 em 2018 e em 2019, quatro até o momento. Os efeitos na redução da evasão não podem ser medidos diretamente como resultado dessas ações, mas essas contribuem na medida em que o discente recebe orientação sobre estudar, engajar-se em pesquisa e extensão, buscar assistência estudantil (bolsas, apoio psicológico ou pedagógico, regime especial em caso de doença), como usar a biblioteca, dentre outros.

1.15 Revitalização do Programa de Monitoria

Justificativa para a ação: necessidade de acompanhar, primando pela eficiência, bem como pela correta aplicação do recurso financeiro investido.

Resultados: após implementação de maiores mecanismos de controle com instituição de um sistema de avaliação com comprovação da realização das atividades (Resolução 55/2017), além de outras recomendações da Auditoria Interna que foram implementadas, foi possível verificar se o programa está sendo efetivo. Os relatórios da DAA estão mostrando a necessidade de adequar a resolução para que não apenas a comprovação de frequência seja feita mensalmente, mas também a comprovação de execução das atividades (entrega dos anexos que contém a lista de presença e descrição das atividades). Está sendo elaborado um relatório final para enviar ao Consepe, para solicitação de adequações, visto que foi verificado que ainda existe a necessidade de aumentar a efetividade das ações junto à comunidade discente.

1.16 Normatização dos procedimentos do Enade e dilação de prazo

Justificativa para a ação: regulamentar para criar critérios de concessão de benefícios da dilação de prazo, reduzir os erros derivados do Enade.

Resultados: a dilação de prazo passou a ser concedida a partir de critérios objetivos, que requerem o cumprimento de uma carga horária mínima (70%) para a concessão e, a partir dessa porcentagem é definido o tempo que será concedido, evitando a permanência indefinida na instituição.

Para organizar o Enade foi instituída uma instrução normativa, acompanhamento do coordenador de curso por um técnico-administrativo de cada unidade acadêmica e treinamento com as DAAs (Ação Coordenador em Dia com o Enade). Ocorriam vários erros de inscrição/dispensa dos estudantes pelos coordenadores, ou falta de lançamento da situação do estudante no Siga, resultando na irregularidade frente ao Enade ou induzindo a análise acadêmica a erros, impossibilidade de conclusão do curso e, em alguns casos, revogação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI

Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br



colações de grau pelo Consu e recomendações do MEC à UFVJM. Após novembro/2018, quando ocorreram as últimas orientações para a realização do exame de 2018, verificou-se por meio de comunicações à Prograd e Diretoria de Ensino, quatro casos de alunos com pendências no Enade, sendo duas discentes na edição de 2017, uma das quais estava irregular por erro de inscrição, e para a outra foi constatada a regularidade; um discente irregular no Enade de 2014 (como ingressante) e uma em 2018, para a qual também foi constatada a regularidade.

1.17 Adequação do Instrumento de Avaliação do Ensino, promoção da participação discente e implementação do fluxo de análise

Justificativa para a ação: aumentar a confiabilidade e efetividade do processo, de modo que seja aplicado de forma efetiva para a redução de riscos no ensino e melhoria dos cursos.

Resultados: o instrumento foi adequado por meio de nova resolução do Consepe, tendo sido simplificado para abranger questões mais pertinentes e estimular o preenchimento. Entretanto, ainda não foi implementado no e-Campus, segue sendo utilizado o modelo antigo.

A Prograd faz comunicações periódicas - a cada período letivo - solicitando o envio dos relatórios pelos coordenadores de curso, os quais devem levar os resultados para análise pelos colegiados e retornar com informações acerca das providências tomadas. Novas comunicações são enviadas para as coordenações que não atendem a primeira solicitação, porém, não existe regulamentação das providências que devem ser adotadas quando do não atendimento, assim, fez-se o encaminhamento ao Congrad.

Após as medidas adotadas, houve aumento da participação dos discentes que responderam, conforme relatório em anexo (ANEXO XXXVII) Foi verificado também um aumento na porcentagem de cursos que implementaram medidas saneadoras para os problemas identificados (2,05% em 2016/2; 73,47% em 2017/1; 81,63% em 2017/2; 85,71% em 2018/1). Existe necessidade de manutenção das ações para que todos os cursos realizem a análise dos dados e façam tal utilização para corrigir os problemas.

Um dos POPs da Prograd trata da “Intervenção Dirigida por Processo Avaliativo-IDPA”. O objetivo da IDPA é detectar fragilidades no ensino após os processos avaliativos (Enade, visitas in loco do Inep, IAE) e, assim, auxiliar os Colegiados de Curso na definição de estratégias e metas de melhoria, segundo o tipo de fragilidade apontada (infraestrutura ou pedagógica) e encaminhando para as instâncias competentes. No II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão foi sugerido que seja ofertada uma oficina IDPA para os docentes, de modo que o processo se torne rotineiro. Essa oficina está marcada dentro do Pré-Congresso de Metodologias e Inovação no Ensino Superior. Salientamos ainda que o IDPA foi realizado quando o curso de Ciência e Tecnologia do campus de Janaúba foi avaliado pelo INEP, tendo sido gerado um protocolo de compromisso para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

adequação do curso. Com o IDPA foi possível analisar as fragilidades identificadas pelos avaliadores, gerando um relatório para melhoria da qualidade do curso ofertado. Os documentos relativos à utilização do IDPA no curso de Ciência e Tecnologia são apresentados nos ANEXOS II e III.

1.18 Realização de pesquisa anual de acompanhamento de egressos

Justificativa para a ação: necessidade de acompanhamento dos egressos para que se compreenda os possíveis problemas que precisam ser corrigidos nos cursos de graduação.

Resultados: até 2016, não havia sido estabelecido nenhum mecanismo de comunicação formal da Prograd com os egressos. Em 2017 e 2018, foram realizadas duas pesquisas, cujos resultados foram publicados na Revista Vozes dos Vales e seguem em anexo (ANEXOS XLI e XLII). A coleta de dados da pesquisa de 2019 foi concluída. Por meio do formulário de respostas os egressos avaliam os aspectos relacionados ao ensino na UFVJM, ao curso, projeto pedagógico, adequação da formação ao mercado e fornecem informações sobre sua colocação. Um dos pontos verificados é a eficácia da participação no Programa de Iniciação à Docência-PIBID, dos cursos de licenciatura, para o aumento do número de egressos que atuam na docência, bem como a importância das experiências empreendedoras na formação, principalmente por meio das empresas juniores, além da participação no Programa de Educação Tutorial-PET. Esses resultados foram importantes para reconhecer a necessidade de se fomentar a educação empreendedora, que está prevista no PPI e paulatinamente é incorporada aos PPCs que são reformulados. Também foram basilares para as políticas da Prograd de defesa da creditação da extensão, da manutenção do PIBID e Residência Pedagógica-RP, bem como na destinação de recursos (custeio das viagens) para a atuação desses programas não apenas em Diamantina, mas também em cidades do entorno, ampliando sua abrangência e o público beneficiado. Um dos resultados foi o aumento do número de bolsas aprovadas pelo MEC para o PIBID e RP.

1.19 Realização de ações para ampliação dos índices de diplomação

Justificativa para a ação: ampliar os índices de conclusão dos cursos da UFVJM.

Resultados: Por meio do Programa #EmFrente, com seus eixos estruturantes, a saber: i) adequação dos instrumentos legais da UFVJM que balizam o ensino de graduação (PDI, PPI, PPCs, regulamento geral dos cursos, programa de monitoria, Proae, dentre outros) e ii) diagnóstico das causas da retenção e evasão e implementação de mecanismos de intervenção - cujas ações são detalhadas no ANEXO XLIII “Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão na UFVJM - #EmFrente” foi possível diminuir a média da retenção em unidades curriculares no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

período de 2016 a 2018 e aumentar as taxas de ocupação, bem como de conclusão de curso, conforme relatórios em anexo. Além da Taxa de Sucesso na Graduação, descrita no item 9, o índice de conclusão de curso (ICGra) é outro indicador adotado pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração para medir o sucesso na conclusão dos cursos. O ICGra da UFVJM vem aumentando progressivamente. O ICGra da UFVJM aumentou de 39,09% (2016) para 54,46% (2018) - o cálculo foi realizado por meio da fórmula: $ICGra = \frac{\text{Concluintes/Ingressantes de cinco anos}}{\text{antes}} \times 100$. O número de concluintes de cada ano foi alimentado com dados da Divisão de Expedição e Registro de Diplomas; o número de Ingressantes de 2011 e 2012 foi retirado do e-Campus para cálculo dos ICGra de 2016 e 2017. O número de ingressantes de 2013 foi retirado dos dados levantados pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (ICGra de 2018). Os índices estão apresentados ao final do item 1, sob o título Apresentação Geral de Diminuição dos Índices de Retenção e Evasão e Aumento de Diplomação.

Foi feita ainda uma força tarefa, com definição de metas, para agilizar a emissão de diplomas, modificando o processo burocrático e colocando em dia os diplomas em atraso. Atualmente, os diplomas estão sendo entregues em dia. Diplomas expedidos: 659 (2013); 663 (2014); 623 (2015); 730 (2016); 1409 (2017); 1837 (2018).

1.20 Realização do ForGrad regional Sudeste na UFVJM

Justificativa para a ação: trabalhar com os coordenadores e docentes os novos instrumentos de avaliação de cursos pelo Sinaes e de avaliação institucional pelo INEP e Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Resultados: participação de docentes, melhor conhecimento dos instrumentos de avaliação, embasamento para reformulação dos PPCs. O conhecimento desses instrumentos pelo corpo docente e coordenadores permite melhor desempenho durante as avaliações in loco do INEP, o que, em conjunto com um PPC adequado (vide item 1.4), proporciona maiores notas e contribui para consolidar o ensino na UFVJM.

1.21 Apadrinhamento de Estudantes na UFVJM

Justificativa para a ação: ampliar o acolhimento e acompanhamento dos calouros, buscando reduzir os índices de retenção e evasão.

Resultados: em andamento.

1.22 Projeto piloto Tutoria na unidade curricular “Funções de uma variável” no BC&T de Diamantina

Justificativa para a ação: redução dos índices de retenção nessa disciplina, aumentando a conclusão do curso.



Resultados: em andamento.

1.23 Estabelecer indicadores de resultado na Prograd

Justificativa para a ação: acompanhamento efetivo do macroprocesso ensino e balizar as decisões administrativas para a melhoria.

Resultados: 21 indicadores implementados e enviados à Proplan para compor o relatório de gestão.

1.24 Publicação de Ebook com relato das experiências exitosas quanto ao enfrentamento à retenção e evasão.

Justificativa para a ação: disseminar as experiências exitosas de docentes da UFVJM no combate à retenção e evasão.

Resultados: Ebook em fase final para publicação, um capítulo já publicado na página da Prograd (Educação Superior Pública no Brasil: mastigar os números e desgolir conjecturas) serviu como referência para divulgação dos resultados da UFVJM, com 5773 pessoas alcançadas, 114 interações e 426 cliques na postagem relativa à notícia elaborada pelo assessor de comunicação da Reitoria e publicada no Facebook da Reitoria da UFVJM.

1.25 Estabelecimento de fluxogramas e Procedimentos Operacionais Padrão pela Prograd

Justificativa para a ação: garantir maior transparência, facilitar o acesso dos usuários aos serviços pela Prograd. Ao facilitar o conhecimento dos procedimentos pelos discentes, minimiza-se o risco de perda de prazos ou da não realização de procedimentos que podem resultar no desligamento, reprovação nas disciplinas, retenção no curso e evasão, por exemplo: matrícula em disciplinas, aproveitamento de estudos, regime especial, trancamento de matrículas em disciplinas e no curso, transição para cursos decorrentes.

Resultados: publicação na página da Prograd de 79 fluxogramas e POPs. Segundo informações da Diretoria de Comunicação da UFVJM, foram feitos 3.382 acessos por usuários aos fluxogramas e POPs publicados pela Prograd no portal da UFVJM. O e-mail da Dicom contendo esta informação segue no ANEXO IV.

Apresentação geral de diminuição dos índices de retenção e evasão e aumento do índice de diplomação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Índice de Retenção em Unidades Curriculares na UFVJM (média por curso e variação no período 2016/2 a 2018/2)

Curso	Índice de Retenção Médio em Unidades Curriculares (%)					Diferença no período*
	Período de Acompanhamento					
	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	
Ciências Humanas				25,00	19,25	-5,7465
Humanidades	22,64	21,36	20,35	21,71	16,31	-6,3336
Geografia	26,23	24,33	13,31	23,88	18,50	-7,726
História	23,29	23,11	18,73	22,60	15,99	-7,301
Pedagogia	20,37	18,97	14,97	30,43	20,15	-0,2201
Turismo	33,15	32,87	34,93	21,07	20,58	-12,5655
LEC (novo PPC)				7,13	10,82	3,6922
LECCN	5,98	7,43	7,41	6,61	10,94	4,9646
LECLC	12,67	17,84	12,19	7,70	10,70	-1,9694
Letras (novo PPC)					18,6	
Letras LPE	22,73	21,85	21,62	22,57	16,23	-6,4977
Letras LPI	21,43	21,98	21,38	21,83	15,81	-5,6224
Enfermagem	18,73	14,71	11,93	13,7651	10,4173	-8,3127
Farmácia	29,28	25,04	28,18	21,7237	21,7637	-7,5163
Fisioterapia	16,39	14,33	11,7	11,2566	9,4326	-6,9574
Ciências Biológicas	30,17	23,94	30,43	27,6158	23,9029	-6,2671
Educação Física (EFS)	24,36	16,24	19,88	16,8246	15,3406	-9,0194
Educação Física (EDF)	22,82	18,02	21,12	19,2077	16,2579	-6,5621
Nutrição	18,69	17,52	13,97	15,5580	13,9493	-4,7407
Odontologia	15,36	14,36	10,74	13,4963	11,45	-3,91
D. Ciências Básicas	20,3054	16,1883	15,9729	16,5418	13,3468	-6,9586
Medicina/Famed	0,54	0,86	2,02	1,0390	0,8806	0,3406
Medicina/Mucuri	1,7	1,1	1,17	1,2901	1,7739	0,0739
Química	47,12	40,23	44,61	38,7995	44,3331	-2,7869
Sistemas de Informação	41,14	36,37	42,01	34,914	36,2966	-4,8434



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

D. Matemática e

Estatística 53,0215 45,9326 57,5212 42,5986 53,3418 0,3203

**Índice de Retenção Médio em Unidades Curriculares
(%)**

Período de Acompanhamento

Curso	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	Diferença no período*
Agronomia	28,29	26,11	31,35	24,9333	27,7157	-0,5743
Engenharia Florestal	26,43	24,19	28,6	22,7084	25,0342	-1,3958
Zootecnia	32,55	29,7	33,01	27,4655	31,2138	-1,3362
Ciência e Tecnologia	37	33,5	35,06	30,2936	36,8824	-0,1176
Engenharia de Alimentos	35,56	34,01	34,23	29,2184	35,4209	-0,1391
Engenharia Mecânica	35,28	33,26	34,3	29,9559	35,2474	-0,0326
Engenharia Química	34,85	32,99	33,52	28,8861	33,6141	-1,2359
Engenharia Geológica	42,43	39,14	42,58	35,241	41,7348	-0,6952
Administração	23,97	21,5	24,75	23,92	26,61	2,6449
Ciências Contábeis	25,25	24,14	25,96	26,23	25,42	0,1673
Ciências Econômicas	23,817	18,9211	32,93	34,06	25,60	1,7787
Matemática	32,93	28,3	26,75	33,65	28,34	-4,5917
Serviço Social	15,45	10,57	12,21	10,41	10,40	-5,0492
Ciência e Tecnologia	32,91	37,1	36,64	34,9515	42,3637	9,4537
Engenharia Civil	28,94	31,52	30,92	28,3162	35,0953	6,1553
Engenharia Hídrica	29,33	31,65	31,69	28,8302	35,1549	5,8249
Engenharia de Produção	28,72	31,79	31,5	29,0994	35,2379	6,5179
Ciência e Tecnologia	37,69	29,43	39,66	36,7145	40,258	2,568
Engenharia Física			45	41,8171	37,4654	-7,5346
Engenharia de Materiais			43,45	39,151	35,4351	-8,0149
Ciências Agrárias	29,7	32,9	37,82	29,185	33,7062	4,0062
Agronomia			40,55	28,6542	29,7864	-10,7636
Engenharia Agrícola e Ambiental			38,14	22,0351	30,3631	-7,7769



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Medicina Veterinária			41,73	31,6932	32,8602	-8,8698
Zootecnia			42,93	29,9213	33,3162	-9,6138
EAD Geral	38,73	40,21	47,79	46,35	36,97	-1,76
Administração						
Pública-EAD	34,36	32,41	37,06	36,15	28,90	-5,46
Física-EAD	55,86	61,10	67,57	66,88	60,27	4,41
Matemática-EAD	78,15	61,72	61,25	65,23	57,78	-20,37
Química-EAD	47,83	56,41	53,77	55,83	60,41	12,58

Índice de Evasão na UFVJM

Instituições	Evp (%)				
	2014	2015	2016	2017	2018
UFVJM	18,9	17,2	18,3	17,5	8,1
Presencial	14,3	13,2	18,1	12,6	3,8
EaD	41,1	44,3	20,6	18,8	40

Evp, índice de evasão; calculado pela proporção da diferença entre matriculados e ingressantes de um determinado ano e da diferença entre matriculados e concluintes do ano anterior, em relação ao total. * Índices calculados a partir de relatórios da DRCA e dados do e-Campus/UFVJM.

Diplomação na UFVJM

Índice de conclusão dos cursos - vide também o item 9 para a TSG.

Ano	ICGra (%)*		UFVJM
	Cursos Presenciais	Cursos EaD	
2016	53,15	4,38	39,09
2017	53,18	12,9	44,88
2018	57,07	26,36	54,46

* Calculado com base nos dados do e-Campus e relatórios da DRCA. O ICGra de 2017 dos cursos presenciais calculado com base nos dados do e-Campus foi superior ao calculado com os dados do Censo da Educação Superior (47,7%).

Análise da Auditoria Interna:

A Prograd apresentou vasta documentação e ações que visam o combate a evasão e a retenção. A auditoria corrobora o argumento da Prograd no sentido que os resultados alcançados são resultantes de um somatório de ações. E pelos resultados apresentados, demonstrou-se que a Prograd tem obtido êxito geral em suas ações, com exceção da evasão da EAD no ano de 2018, cuja taxa de EVP foi de 40%, ou seja, a terceira mais alta dos últimos cinco anos. Notou-se que o combate a evasão e retenção e aumento da diplomação é preocupação diária da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Prograd e a mesma tem enfrentado o problema de forma sinérgica com divulgação ampla de suas ações e resultados.

Manifestação da Unidade Auditada: Não Houve

2 - A PROGRAD adota algum procedimento de controle para identificar potenciais casos de evasão discente na graduação (tais como: sucessivas faltas, identificação de dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica, etc.)? Em caso positivo, descreva os procedimentos.

Não. A Prograd somente faz esse acompanhamento em casos específicos deliberados pelo Consepe. O acompanhamento direto da comunidade discente compete à Coordenação do Curso - a instância que pode verificar o caso de sucessivas faltas e dificuldade de aprendizagem de pronto - e à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-PROACE, a qual tem serviços especializados para o atendimento aos discentes em suas múltiplas necessidades, incluindo as situações de vulnerabilidade socioeconômica e emocionais (assistentes sociais e psicólogos), bem como as dificuldades de aprendizagem. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Pedagógico-PROACE “compreende a atenção à aprendizagem com foco nas necessidades educacionais transitórias e busca favorecer a permanência, com sucesso, do estudante no ensino superior, oferecendo orientação e apoio quanto a otimização e organização dos tempos de estudo, estratégias de aprendizagem, como também auxiliando na busca de alternativas para melhor adaptação ao ambiente universitário”. Embora a Divisão de Apoio Pedagógico-PROGRAD tenha atribuições regulamentares voltadas para assessoria pedagógica na elaboração das normas que regem o ensino, inclusive auxiliando a Diretoria de Ensino-DEN, coordenações de Curso, NDEs e docentes, o que inclui acompanhamento da legislação para adequação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, Formação Pedagógica Docente, dentre outros, também participa no atendimento aos discentes sempre que solicitado.

Análise da Auditoria Interna:

Recentemente a Auditoria Interna realizou auditoria que envolveu o Programa de Auxílio Estudantil da UFVJM- PAE, cuja competência de gestão é da Proace. Pelo relatório produzido (nº 06/2018), constatou-se ações de auxílio nos casos de vulnerabilidade econômica. Pela auditoria não foi realizado estudos nas coordenações dos cursos de ações que circundam controles de potenciais casos de evasão, como sucessivas faltas, identificação de dificuldades de aprendizagem e afins. A restrição se deveu a limitações da força de trabalho, escopo e tempo para consecução dos trabalhos. Assim, Auditoria Interna limitou-se nos macroprocessos internos da Prograd.



Manifestação da Unidade Auditada: Corroborou que a gestão do PAE é de competência da Proace.

CONSTATAÇÃO 01: AUSÊNCIA DE MECANISMOS DE CONTROLES QUE IDENTIFICAM POTENCIAIS CASOS DE EVASÃO DISCENTE NA GRADUAÇÃO DIRETAMENTE PELA PROGRAD.

Foi detectado que a Prograd, não realiza de ofício um acompanhamento para identificar potenciais casos de evasão discente na graduação, como sucessivas faltas, identificação de dificuldades de aprendizagem e afins. Pela Prograd, foi informado que esse monitoramento é de competência das Coordenações de Cursos e ela (Prograd) somente participa desse processo quando deliberado pelo CONSEPE. Ou seja, a Prograd não monitora ou faz recomendações de ofício desses achados das Coordenações de Curso, mas somente quando solicitada por outros órgãos.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA: *Ressaltamos que a Prograd não faz o monitoramento de potenciais casos de evasão por ser esta uma atribuição das coordenações de cursos. Além disso, é importante ressaltar que a Prograd não possui corpo de servidores proporcional à sua demanda de trabalho. A ampliação do quadro de funcionários certamente contribuiria com a melhoria da qualidade dos trabalhos executados por esta Pró-Reitoria e possibilitaria a ampliação de suas ações, como a proposta pela AUDIN (realização de monitoramento do trabalho executado pelas coordenações de curso quanto ao acompanhamento a potenciais casos de evasão discente). Entretanto, dada a realidade atual, torna-se insustentável a ampliação desse escopo.*

Análise da manifestação: Dado que a Prograd afirma que os trabalhos poderiam ter melhor qualidade se a força de trabalho do setor fosse redimensionada, mantêm-se o posicionamento da Audin.

RECOMENDAÇÃO 01.01: Avaliar a conveniência, oportunidade e legalidade interna normativa para a instituição indique um setor que será responsável por circularizar de ofício os achados das coordenações de cursos no que tange aos potenciais casos de evasão, de modo a propor medidas saneadoras tempestivas e não agir somente quando provocado ou requisitado por outros órgãos.

RECOMENDAÇÃO 01.02: Para que a administração analise a conveniência e oportunidade de instituir um indicador, seja de desempenho ou esforço para aferir as taxas de evasão, retenção e diplomação dos alunos que foram ou estão sendo beneficiados pelo programa PAE da UFVJM e compartilhar os resultados rotineiramente com os setores responsáveis pelas medidas de combate.



3 - A PROGRAD possui algum controle para monitorar sistematicamente e com periodicidade definida os índices de retenção em disciplinas e de evasão discente na graduação? Em caso positivo, de que forma é feito esse monitoramento e que medidas são adotadas após a detecção do problema?

O e-Campus possui funcionalidade para emissão dos dados de retenção em unidades curriculares (por curso e por departamento), por meio dos quais é possível verificar o preenchimento da turma pelos discentes, bem como os índices de reprovação (retenção em unidades curriculares).

As planilhas são retiradas do e-Campus pela Diretoria de Ensino após o término de cada período letivo, desde 2016/2, para construção de gráficos e tabelas da retenção média em unidades curriculares por curso e por unidade acadêmica, os quais são utilizados para elaboração de relatórios. Esses relatórios são entregues aos coordenadores de curso, em reunião presencial, desde 2018/1, para análise e discussão. Em 2018/2 também foi entregue uma cópia para os diretores de unidade acadêmica.

Após a verificação dos índices de retenção, a Diretoria de Ensino retira do sistema o relatório de turmas, a fim de identificar os docentes que eram responsáveis pelas turmas com elevada retenção (igual ou superior a 50% dos discentes matriculados em cada disciplina). É elaborada uma lista para encaminhamento à Reitoria, que faz a convocação desses docentes para participar no Fórum Institucional de Enfrentamento à Retenção e a Evasão. O convite para participação é aberto a toda a comunidade acadêmica, sendo porém, convocatória a participação dos professores com alta retenção. No fórum, é oportunizada aos coordenadores e à toda a comunidade a possibilidade de discutir o problema da retenção e da evasão para propor medidas mitigatórias que são formalizadas por meio da carta de cada fórum.

Da mesma forma, os relatórios de evasão são emitidos pelo e-Campus para acompanhamento. Por meio do quantitativo de matriculados e ingressantes de um determinado ano em relação aos ingressantes e concluintes do ano anterior, é possível calcular o Evp (índice de evasão segundo a fórmula do Forplad). Entretanto, o e-Campus não emite os relatórios com base nessa fórmula e, por essa razão, a DRCA faz o levantamento manual do número de concluintes (diretamente na Divisão de Expedição e Registro de Diplomas-DERD), bem como do número de matriculados e ingressantes. Em 2019, o levantamento manual da DRCA e dados do Censo da Educação Superior/Inep/MEC foram utilizados para calcular os índices de Evp usando a fórmula do Forplad. Assim, foram gerados esses indicadores mais precisos, com dados de 2014 a 2018, que geraram um relatório, também entregue aos coordenadores de curso e diretores de unidade acadêmica para discussão no fórum.

O acompanhamento da evasão começou a ser feito em 2017, por meio de uma pesquisa anexa ao formulário de solicitação de trancamento de matrícula. Os dados coletados foram analisados para melhor entendimento dos motivos que levam à evasão em cada um dos campi, gerando um capítulo “Acompanhamento de



ingressantes em cursos de graduação via Sistema de Seleção Unificada – SiSU e via Processo de Avaliação Seriada – Sasi: diferentes percursos?” publicado em EBOOK do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da ANDIFES. O capítulo segue no ANEXO V.

Análise da Auditoria Interna:

Pelo exposto, pode-se notar que o controle de monitoramento da retenção discente na UFVJM somente foi iniciada em 2016 e a evasão em 2017. Além disso, o sistema e-campus não emite os relatórios de retenção e evasão com base na fórmula do Forplad.

CONSTATAÇÃO 02: DEFICIÊNCIAS NO SISTEMA E-CAMPUS PARA GERAÇÃO DE RELATÓRIOS DE ÍNDICES DE EVASÃO E RETENÇÃO DISCENTE.

Pelo exposto da Prograd, o cálculo de índices de retenção e evasão são realizados de forma manual, pois o sistema e-campus não realiza essa função com base na fórmula da Forplad.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA: Não houve

RECOMENDAÇÃO 02.01: Analisar a viabilidade técnica para que o DTI possa incluir a funcionalidade de emissão de índices de retenção e evasão pela fórmula da Forplad ou outra que a Prograd julgar adequada.

4 -Quando um aluno evade, de que forma e quando a PROGRAD toma conhecimento? São tomadas medidas tempestivas a colaborar com o retorno dos estudantes? Se sim, indique quais.

Quando o motivo de evasão é em virtude de exceder o tempo máximo de integralização do curso, já tendo utilizado do recurso de dilação de prazo, a PROGRAD tem orientado os discentes, com autorização do Consepe, a cursar as unidades curriculares faltantes na forma de disciplinas isoladas, sem vínculo com a instituição, de modo que ao concluir 100% do curso é solicitada ao Consepe autorização para restabelecer o vínculo e autorizar a colação de grau.

Após cada solicitação de trancamento de matrícula, a chefe da Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico analisa o motivo da solicitação e, ao se caracterizar uma questão pedagógica, prática docente, dificuldades com a instituição, a PROGRAD se reúne com os envolvidos (coordenadores de curso, professores, discentes, PROACE) e tem, em algumas situações, conseguido evitar a evasão.

Análise da Auditoria Interna:



A Prograd informa que as solicitações de trancamento de matrícula são analisadas pela por ela e, identificando-se situações passíveis de intervenção, a Prograd se reúne com os discentes para tentar impedir a evasão, porém esclareceu que não realiza a reunião com todos os discentes que solicitam trancamento de matrícula por não ser possível. A Audin entende ser importante envidar esforços administrativos para que a reunião informada seja realizada com todos os discentes que pedem o trancamento da matrícula.

Manifestação da Unidade Auditada: Esclareceu pontos com relação a análise preliminar da Auditoria Interna, sendo acatada e retificada pela Audin.

5 - A PROGRAD já realizou algum estudo ou pesquisa, a partir dos casos concretos de evasão de discentes, sobre as possíveis causas que levaram à saída do estudante? Em caso positivo, indique as principais causas encontradas.

O acompanhamento da evasão começou a ser feito em 2017, por meio de uma pesquisa anexa ao formulário de solicitação de trancamento de matrícula. Os dados coletados foram analisados para melhor entendimento dos motivos que levam à evasão em cada um dos campi, gerando um capítulo “Acompanhamento de ingressantes em cursos de graduação via Sistema de Seleção Unificada – SiSU e via Processo de Avaliação Seriada – Sasi: diferentes percursos?” publicado em EBOOK do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da ANDIFES. O capítulo segue no ANEXO V.

Um compilado das razões segue na tabela abaixo.

Campus	Razões que levaram ao trancamento de matrícula (%)*																						Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
1	6,1	6,9	6,7	8,9	3,1	2,6	9,8	3,7	3,0	4,8	4,4	4,3	2,6	2,8	3,2	1,0	0,0	1,3	0,5	15,5	7,8	1,1	100,0
2	0,0	6,9	0,8	6,9	0,0	0,0	3,1	0,8	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,2	39,2	15,4	100,0
3	3,2	9,2	1,5	3,4	1,9	2,9	2,7	3,2	2,7	2,9	4,4	4,9	4,4	3,9	3,9	3,9	4,9	4,6	4,6	10,0	11,7	5,4	100,0
4	7,5	4,5	9,0	13,5	0,8	3,0	13,5	3,0	2,3	0,0	4,5	4,5	3,8	0,0	2,3	0,8	2,3	0,0	0,0	9,0	15,8	0,0	100,0
Total	5,3	7,2	5,5	8,0	2,6	2,6	8,3	3,4	2,7	3,9	4,2	4,2	2,9	2,6	3,1	1,5	1,0	1,7	1,2	14,8	10,8	2,6	100,0
	71,8%																			28,2%			
	Evasão!																			Não deveria ser considerado evasão			

Motivos que levaram ao trancamento de matrícula pelos discentes da UFVJM, no período de 2017 a 2018. Campus: 1- Diamantina; 2- Janaúba; 3- Mucuri; 4- Unaí.

Detalhamento das razões:

* Razões apontadas pelos discentes como determinantes para o trancamento de matrícula:

1. Mudança de cidade por motivos familiares ou de trabalho
2. Falta de interesse, afinidade ou gosto pela área profissional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

3. Dificuldade em conciliar trabalho e estudo
4. Problemas pessoais, sociais ou na universidade
5. Dificuldade de adaptação à vida universitária
6. Dificuldade de adaptar-se à cidade
7. Dificuldades financeiras
8. Dificuldades na relação ensino-aprendizagem traduzidas em reprovações constantes
9. Dificuldade em acompanhar as aulas: falta de base teórica/prática
10. Excesso de matéria/conteúdo
11. A universidade é muito distante da casa ou do trabalho
12. Problemas de saúde
13. Stress por passar o dia todo na Universidade
14. Dificuldades com os procedimentos de avaliação do curso
15. Falta de flexibilidade nos horários para cursar as disciplinas
16. Cancelamento de aulas ou descumprimento do cronograma do curso
17. Falta de infraestrutura adequada
18. Os meios de comunicação me informaram que o mercado de trabalho da profissão está ruim
19. Meus professores me informaram que o mercado de trabalho da profissão está ruim
20. Farei outro curso superior na UFVJM
21. Farei outro curso superior em outra universidade
22. Reingresso

Em Diamantina, as causas principais da evasão foram problemas pessoais, sociais ou na universidade, dificuldades financeiras ou fazer outro curso na própria UFVJM. Para evitar a evasão decorrente de abandonar um curso por outro na própria instituição, foi modificada a resolução que regulamenta o processo de reopção de curso.

Em Janaúba, os principais motivos foram fazer outro curso na UFVJM, outro curso em outra universidade ou reingresso. Esses motivos estão ligados à retenção (reprovação no curso) e as medidas adotada para redução da retenção foram descritas no item 1.

No Mucuri, os motivos principalmente alegados foram falta de interesse, afinidade ou gosto pela área profissional, fazer outro curso na própria instituição ou em outra universidade.

Em Unaí, as principais causas foram problemas pessoais, sociais ou na universidade, dificuldades financeiras ou fazer outro curso em outra instituição.

Análise da Auditoria Interna:

A Prograd demonstrou que realiza estudos sobre as possíveis causas que levam a evasão e apresentou resultados por campi.



6 - Como a Prograd combate os casos de reclamações de discentes sobre as ausências frequentes de docentes em salas de aula, bem como a concessão de férias aos mesmos em períodos letivos. Comprovar ações e resultados.

Em 2017/1 a Prograd foi informada sobre a possibilidade de que alguns docentes não estariam ministrando aulas nos dias letivos que ocorreram na semana do carnaval. A Prograd emitiu o Memorando Circular nº 07/2017 alertando os diretores de unidade acadêmica e solicitando cumprimento do calendário letivo. Entretanto, os diretores de unidade acadêmica retornaram informando que todos os docentes ministraram as aulas normalmente ou, em alguns casos específicos, haviam feito a reposição das aulas. O memorando circular da Prograd nº 07/2017, bem como as respostas dos diretores de unidades acadêmicas seguem em anexo. ANEXOS VII e XLV.

Quanto às férias, foi solicitado ao Congrad e ao Consepe padronizar o período de modo a coincidir em janeiro e julho, nos recessos acadêmicos, a fim de evitar a concessão de férias no decorrer do período letivo. Os Conselheiros do Congrad, em sua maioria, foram contrários à padronização do período de recesso acadêmico para os cursos da UFVJM (conforme pode ser visto nos documentos constantes no ANEXO XLVII). A matéria foi também analisada pelo Consepe que deliberou contrariamente à solicitação da PROGRAD. Seguem as atas das reuniões nos ANEXOS VIII e IX.

Destaca-se ainda que a PROGRAD, tão logo tomasse conhecimento de agendamento de férias docentes em período letivo, encaminhava a solicitação de apuração ao Coordenador de Curso, solicitando ainda que o Colegiado fizesse o monitoramento, haja vista que este último é o responsável pela gestão didático-pedagógica dos cursos de graduação na UFVJM. Um caso concreto é apresentado por meio dos ANEXOS XXXIV, XXXV e XLVI.

Análise da Auditoria Interna:

Pelo exposto foi possível detectar que a Prograd tentou pelos meios que lhe coube, tomar medidas mitigadoras com relação a férias de docentes em períodos letivos. Porém não obteve êxito em suas demandas nas instâncias as quais recorreu.

CONSTATAÇÃO 03: CONCESSÃO DE FÉRIAS A DOCENTES EM PERÍODOS LETIVOS.

De acordo com informações da Prograd ocorre na UFVJM, mesmo que em índice baixo, a concessão de férias as docentes em períodos letivos. Foi informado que a Prograd solicitou ao Congrad e ao Consepe padronizar o períodos, a fim evitar a concessão de férias no decorrer do período letivo. Porém não obteve êxito nas demandas. De acordo com a lei nº 4881-A/65 em seu art. 49, tem-se:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Art 49. As férias do pessoal docente do ensino superior terão a duração mínima de 30 (trinta) dias, devendo ter lugar no período de férias escolares, fixado no calendário de forma a atender às necessidades didáticas e administrativas do estabelecimento.

A lei nº 8112/90 no art. 70, § 3º expressa:

§3º As férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.

A Orientação Normativa SRH nº 2 de 23/02/2011, em seu art. 15 expressa:

***Art. 15.** O período de férias, integral ou parcelado em até três etapas, deve constar da programação anual de férias, previamente elaborada pela chefia imediata, de acordo com o interesse da administração e observados os procedimentos operacionais estabelecidos pelos órgãos setoriais ou seccionais do SIPEC.*

A resolução do CONSU nº 03 de 2015 (Regimento Geral), em seu art. 122 assim expressa:

Art. 122. Os afastamentos, férias e licenças dos servidores serão regidos pela legislação vigente.

A prática de conceder férias a servidores docentes em períodos concomitantes com o período letivo estabelecido no calendário acadêmico da Universidade também não encontra amparo nas dimensões da oportunidade, conveniência e primazia do interesse público.

Os achados de auditoria apontam que a UFVJM necessita implementar controles internos mais eficazes no que se refere a fruição de férias de seus servidores docentes.

O pedido de fruição de férias de docentes em períodos concomitantes com o período letivo é tratado como excepcionalidade e necessita ser instruído, S.M.J, com manifestação do Chefe de Departamento, indicação de docente que ministrará as aulas em substituição e subsequente aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão, colegiados ou órgãos equivalentes que possuem prerrogativas para tanto.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA: Não houve



RECOMENDAÇÃO 03.01: Implementar controles internos, seja por meios de resoluções e outros, mais eficazes no que se refere a fruição de férias de servidores docentes em períodos concomitantes ao letivo. Orientar e/ou regulamentar que ao pessoal docente da UFVJM é vedado o gozo de férias durante período letivo, salvo por autorização expressa e devidamente motivada do departamento a que se vincula o docente e posterior aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

RECOMENDAÇÃO 03.02: Orientar e/ou determinar que as escalas de férias docentes sejam publicadas, assim como as possíveis alterações e/ou interrupções na escala, com a indicação do docente que ministrará as aulas em substituição ou apresentação de calendário de reposição, devidamente aprovado pelo colegiado do curso.

7 - Apresentar as cartas de encaminhamentos dos dois últimos fóruns de evasão e retenção da UFVJM. Demonstrar as ações feitas e os resultados alcançados dos itens definidos nas respectivas cartas e as justificativas para as metas não alcançadas.

As cartas seguem nos ANEXOS X e XI.

Carta do I Fórum - Encaminhamentos e ações:

1. Institucionalizar o uso de metodologias ativas e colaborativas nos cursos de graduação, em especial nas disciplinas com alto índice de retenção, como por exemplo, as apresentadas pelo Prof. Ricardo Fragelli;

Os instrumentos basilares do ensino (PPI e PPCs) foram ou estão sendo construídos de modo a contemplar o uso de metodologias ativas. Para a formação docente, foram realizados cursos e oficinas com essa temática (vide item 1.10).

2. Priorizar a contratação de professores nas diversas áreas de conhecimento, para a criação de cursos de nivelamento, naqueles cursos em que o corpo docente já se encontra constituído;

Não foi possível pela indisponibilidade de vagas docentes.

3. Priorizar a contratação de Psicólogos e Pedagogos para a criação de Núcleos de Apoio Psicopedagógico em cada Unidade Acadêmica para assistir os discentes de graduação;

Não foi possível pela indisponibilidade de vagas.

4. Intensificar a execução de projetos de nivelamento, a partir do diagnóstico das lacunas apresentadas pelos ingressantes na UFVJM;

Não foi possível realizar pela insuficiência do quadro de profissionais (docentes e TAEs) para atendimento a essa demanda. O foco que a Prograd consegue atender



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

decorre do incentivo ao registro de projetos voluntários e do fomento por meio do PROAE com foco no combate à retenção.

5. Transformar o evento de recepção de calouros em um programa de acolhimento e acompanhamento pedagógico, com integração das Pró-Reitorias (Prograd, Proace e Proexc);

A recepção de calouros foi ampliada, tendo sido construído o projeto piloto de apadrinhamento de estudantes (número de registro 2019.D.2.10.006.0) e o Conviver (número de registro 2019.D.2.10.032.0) de modo a ampliar o acolhimento aos estudantes.

6. Institucionalizar o Fórum de retenção e evasão na UFVJM, promovendo debates permanentes;

Encaminhada a solicitação de institucionalização ao Consepe, após deliberação desse Conselho, passou a constar como ação oficial, constante em calendário acadêmico.

7. Intensificar o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino presencial, como apoio aos discentes;

Vêm sendo realizadas oficinas para a capacitação dos docentes (vide nos ANEXOS XII ao XV algumas das ações), outras estão programadas para o Pré-Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior.

A título de exemplo, salientamos a oferta dos cursos/oficinas:

- i. Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (2018);
- ii. Ambientes Virtuais e Objetos de Aprendizagem (2018);
- iii. Novos Cenários Educativos com apps e dispositivos móveis - campus JK (2019);
- iv. Novos Cenários Educativos com apps e dispositivos móveis - campus do Mucuri (2019);
- v. Novos Cenários Educativos com apps e dispositivos móveis - campus Janaúba (2019).

8. Priorizar a criação dos cursos de licenciatura em matemática/física presencial no Campus Diamantina;
Não foi possível atender, pois demanda recursos e vagas disponibilizadas pelo MEC.

9. Criar o programa de apadrinhamento de discentes pelos docentes possibilitando o acompanhamento e orientação durante o processo formativo, especialmente nos dois primeiros anos do curso;

O programa foi aprovado pelo Consepe e regulamento por meio da instrução normativa conjunta Reitoria-PROGRAD nº 01 de 8/fevereiro/2019. O processo foi conduzido por meio do edital 03/2019, de 11 de fevereiro de 2019 (parte integrante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

do processo 23086.000871/2019-77, número de registro na PROGRAD 2019.D.2.10.006.0.

10. Promover cursos de aperfeiçoamento em metodologias de ensino em matemática para professores da Educação Básica;

A metodologia de ensino será trabalhada no Pré-Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior, para o qual foram convidadas a Superintendência Regional de Educação e, a partir dessa, os professores da Educação Básica.

11. Implementar a criação de manual de orientações aos discentes, em cada curso, bem como disponibilizar o calendário acadêmico impresso;

O Bacharelado em Ciências Humanas elaborou o manual para os discentes do curso, a PROGRAD encaminhou e-mail aos cursos, enviando como sugestão de modelo e solicitando a elaboração para os respectivos cursos. Segue o e-mail no ANEXO XVI.

12. Promover a formação pedagógica continuada dos docentes da UFVJM abordando temáticas relacionadas à avaliação, relação professor aluno, entre outras;

No Pré-Congresso de Inovação e Metodologias do Ensino Superior haverá oficina com a temática da avaliação. A relação professor-aluno foi temática central dentro do II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão realizado em 24/abril/2019.

13. Promover a análise do Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e implementar medidas para melhoria dos indicadores de qualidade; Está sendo cumprido desde antes do encaminhamento do Fórum. Vide item 1.17.

14. Rever o modelo da assistência estudantil para ampliar o número de atendimentos;

Está sendo realizado pela PROACE, a qual pode ser consultada para maiores informações.

15. Promover a valorização dos cursos de Licenciaturas da UFVJM;

As ações de valorização vinham sendo conduzidas desde antes da solicitação do Fórum, com a instituição do Fórum das licenciaturas, por meio do qual foi amplamente discutida a reformulação dos projetos pedagógicos, que culminou com a reestruturação dos cursos e aumento da ocupação das vagas. Também foi elaborada a política de formação de professores, aprovada pelo Consepe, bem como pode ser citados o Núcleo de Integração Educacional-NIED, o Acordo de Cooperação entre a UFVJM e a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais-SEE/MG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

16. Fortalecer a integração entre a UFVJM e as redes estadual e municipal de Educação.

Vide item acima, onde consta a criação do NIED e o acordo de cooperação entre a UFVJM e SEE/MG.

Carta do II Fórum - Encaminhamentos e ações:

- Que a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN, através do Procurador Institucional, desenvolva e apresente aos coordenadores de cursos e diretores de unidades acadêmicas um estudo relativo às notas atribuídas a cada um dos aspectos que integram a nota final do IGC e os conceitos de cada curso de graduação da UFVJM;

Solicitado à Proplan, por meio do memorando 278/PROGRAD/2019 (ANEXO XVII).

- Criação de um Núcleo de Apoio a Práticas Pedagógicas para fomentar e acompanhar o uso de metodologias ativas e colaborativas nos cursos de graduação da UFVJM;

A solicitação foi encaminhada ao Congrad por meio do memorando 279/PROGRAD/2019 (ANEXO XVIII).

- Estimular os Colegiados de Cursos a avaliar o perfil dos docentes para designá-los para as unidades curriculares dos primeiros períodos do curso;

Solicitado aos Colegiados por meio do memorando 280/PROGRAD/2019 (ANEXO XIX).

- Orientar os Colegiados de Cursos a evitar a oferta de aulas geminadas em número superior a duas aulas no período noturno;

Solicitado aos Colegiados por meio do memorando 280/PROGRAD/2019 (ANEXO XIX).

- Realizar trabalho conjunto da Proad, Assessoria de Assuntos Estratégicos, Espaço dos Municípios, coordenadores de cursos, empresas particulares e gestores municipais para garantir a disponibilidade de transporte de modo a atender o campus JK, tanto na chegada do turno noturno, quanto após as 23h00;

Solicitado à Proad e Espaço dos Municípios por meio do memorando 277/PROGRAD/2019 (ANEXO XX).

- Fortalecer a inserção regional da UFVJM mediante desenvolvimento de projetos de extensão, ensino e iniciação científica, bem como ampliando a divulgação de eventos como o Fórum Conexão de Saberes;

O registro e acompanhamento dos projetos de extensão é uma atribuição da PROEXC, que realiza anualmente a divulgação do Fórum Conexão de Saberes. No caso de projetos de iniciação científica é uma atribuição da PRPPG. A carta foi enviada a essas duas Pró-Reitorias para as devidas providências (ANEXO XLVIII).



Os projetos de ensino têm sido fomentados e registrados na PROGRAD, além disso o PIBID e RP tiveram sua inserção regional ampliada por meio de disponibilização de recursos orçamentários da PROGRAD para custeio do transporte às cidades do entorno (vide item 1.18).

A PROGRAD tem envidado esforços para a creditação da extensão nos PPCs dos cursos, o que ampliará fortemente a inserção regional da UFVJM por meio da interação entre os cursos e a comunidade externa.

- Solicitar aos Colegiados de Cursos que revejam o início das aulas dos cursos noturnos a partir das 18h00, já que o público alvo destes é, em sua maioria, constituído por trabalhadores;

Solicitado aos Colegiados por meio do memorando 281/PROGRAD/2019 (ANEXO XXI).

- Criação de um programa institucional de melhoria da qualidade dos cursos de graduação;

A minuta de resolução para implementação do Programa foi construída pela PROGRAD e encaminhada ao Congrad para análise, aprovação e posterior encaminhamento ao Consepe.

- Promover maior participação dos estudantes no fórum mediante contato das coordenações de curso com os respectivos centros acadêmicos;

A ação deverá ser executada para a realização do próximo fórum.

Análise da Auditoria Interna:

No primeiro Fórum a carta contemplou 16 encaminhamentos e apenas 04 (25%) não se realizou ou obteve resultados. Com relação ao segundo Fórum, a carta contemplou 09 encaminhamentos, porém, como esse ocorreu em abril de 2019, a grande maioria dos encaminhamentos se encontram em fases iniciais de estudos e implementação pela instituição.

8 - Como a PROGRAD combate as diferenças significativas nos percentuais de reprovação de alunos em disciplinas de mesma ementa ministradas em turmas e/ou cursos diferentes? Apresentar comprovação.

A PROGRAD não realiza essa ação, visto que é uma atribuição dos Colegiados de Curso, que recebem semestralmente os relatórios de retenção e os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino. O que a PROGRAD faz, é fomentar a análise dos resultados e a adoção de medidas mitigadoras, bem como solicitar à Reitoria que convoque os docentes com alta retenção para participar do Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão (vide item 3).

Análise da Auditoria Interna:



A PROGRAD afirma que não efetua esse monitoramento, porém trabalhar esse aspecto junto aos Colegiados de Curso, quando da realização dos Fóruns de Retenção e Evasão, S.M.J., parece ser uma pauta substancial com potencial de resultados satisfatórios.

9 - Informar se a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFVJM está acima ou abaixo da TSG Média Nacional (últimos três anos).

A TSG da UFVJM foi de 48,12%; 52,89% e 52,25% em 2016, 2017 e 2018, respectivamente, segundo informações recebidas do Procurador Educacional Institucional e retiradas do relatório de gestão (UFVJM, 2017, p.124 e UFVJM, 2018, p. 35). A média da UFVJM foi superior à nacional em 2016 (45,42%), em 2017 (46,66%) e em 2018 (43,68%), segundo relatórios gerados pelo PI a partir do SIMEC.

Análise da Auditoria Interna:

A PROGRAD informa, se baseando em informações do Procurador Educacional Institucional, que a média da TSG da UFVJM foi acima da média nacional nos anos de 2016, 2017 e 2018. Informa ainda que a TSG da UFVJM, que era baixa em 2016, aumentou consideravelmente em 2017 e praticamente manteve-se em 2018, ao passo que a média nacional foi diminuindo.

10 - Informar as ações realizadas nos últimos três anos pelo Programa de Educação Tutorial - PET, Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão na UFVJM. Demonstrar se os resultados esperados foram alcançados.

A tutora atual do Grupo do Programa de Educação Tutorial - Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão na UFVJM é a Prof.a F**** T**** V***, que elabora planejamentos anuais e relatórios de atividades do grupo, os quais seguem em anexo (ANEXOS XXII a XXV).

Análise da Auditoria Interna:

A PROGRAD anexou vasta documentação que envolve os relatórios do grupo PET. Dentre a documentação apresentada, destaca-se que em 2016 o desempenho do PET, com relação aos alunos que tiveram participação no programa, obteve um desempenho (melhora) de 12% em índices que dizem respeito da retenção, porém a meta do programa não foi atingida, uma vez que a mesma era de 30% e assim concluiu: “a tutoria pode ser mais eficaz se os conteúdos forem trabalhados em consonância com os conteúdos trabalhados nas disciplinas.” Essa conclusão serve como indicar a PROGRAD em adotar medidas mitigadoras para esse risco.

O relatório do PET de 2016 informou que:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Os cursos presenciais a maior evasão ocorre nos cursos de Química, Farmácia e Bacharelado em Humanidades (Diamantina), Matemática e Economia (Teófilo Otoni). O Campus Janaúba também registrou índices elevados no curso Ciência e Tecnologia, que é um campus novo e ainda está um pouco desestruturado. O curso de Medicina de Diamantina, que início apresentou um pouco de evasão mas atualmente melhorou expressivamente, Notou se também que no ensino à distância os índices são muito elevados, há uma maior adesão nos cursos de gestão do que nos cursos de licenciaturas.

Quanto ao relatório PET 2017, pode-se destacar a atividade “Conversando com alunos evadidos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e BCT da UFVJM”, em que alunos entraram em contato com os evadidos para identificar os reais motivos de suas desistências. S.M.J, essa é uma atividade que poderia ser realizada em outros cursos, principalmente naqueles com maiores índices de evasão da UFVJM, no intuito que se desenvolvam estratégias para combater os fatores que sejam passíveis de serem solucionados pela instituição. Nesse caso específico, os principais motivos de evasão foram:

“Mudança do aluno para outro curso da própria instituição, principalmente para os cursos de Odontologia e Medicina, curso implantado recentemente; transferência para outra universidade; mudança de cidade por questões pessoais; abandono do curso para voltarem a fazer cursinho e um aluno especificamente por não conseguir conciliar emprego e faculdade.”

Já relatório do PET 2018, destaca-se a atividade “Divulgação do Grupo Pet Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão”, que possuiu como objetivo a divulgação do Programa a fim de obter maior apoio às atividades que realiza e alcançar o grande objetivo do grupo: reduzir a evasão e retenção.

Por fim, o relatório PET de 2019 busca “a aplicação da estratégia de envolver os estudantes que possuem retenção em disciplinas e/ou baixo coeficiente de rendimento em projetos e atividades. Objetiva-se que os índices de retenção nas disciplinas e a taxa de evasão nos cursos seja reduzida. As ações propostas estão sendo pensadas para envolver o estudante e dar-lhe a oportunidade de participar do desenvolvimento de projetos a fim de incentivá-lo na melhoria de seu desempenho uma vez que estudantes de baixo rendimento, em geral, não têm oportunidade de participação nessas atividades.”

O relatório do PET 2019 informa que houve redução nos índices de retenção e evasão dos cursos de graduação presencial da UFVJM e melhor envolvimento



dos estudantes em atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como, o desenvolvimento de habilidades gerenciais, comunicacionais, entre outras.

11 - Informar quais são as metas previstas no Programa de Enfrentamento a Retenção e Evasão - #EmFrente do Agenda 19 (Proae). Caso tenha realizado alguma ação, informar e demonstrar os resultados.

Pelo memorando 391/2019-Prograd/UFVJm de 07 de Agosto de 2019 informa que as metas do programa # Emfrente são:

- ⑩ Redução dos índices de retenção na UFVJM em unidades curriculares;
- ⑩ Redução dos índices de evasão na UFVJM;
- ⑩ Elevação da taxa de conclusão dos cursos de graduação na UFVJM.

Análise da Auditoria Interna: A Prograd apresentou as metas mas não as ações já realizadas e seus resultados. Porém, como já abordado acima, os resultados refletem o conjunto de ações de combate ao tema.

12 - A UFVJM possui algum programa específico de combate à retenção e à evasão para o curso de graduação a distância? Especificar e demonstrar os resultados.

Não. A Educação a Distância é tratada juntamente com os cursos presenciais dentro do programa #EmFrente.

Análise da Auditoria Interna:

Conforme visto, a UFVJM não possui um programa específico de combate a retenção e a evasão para cursos de graduação a distância. Acredita-se, S.M.J, que os cursos a distância, possuem aspectos peculiares e que precisariam de ações “cirúrgicas” de combate para essa modalidade específica.

CONSTATAÇÃO 04: AUSÊNCIA DE PROGRAMA ESPECÍFICO PARA COMBATER A EVASÃO E A RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFVJM.

Os cursos a distância, pelas fontes analisadas e até por sua própria natureza podem ser mais propensos a ter maiores índices de retenção e evasão quando comparados aos cursos de graduação presencial, uma vez que as ações mitigadoras realizadas podem não alcançar seu público-alvo de maneira efetiva. Portanto a ausência de programa específico dessa temática para cursos de graduação a distância é uma impropriedade que, S.M.J, necessita de atenção da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA: Não houve.

RECOMENDAÇÃO 04.01: Analisar a conveniência e oportunidade de se estabelecer programas específicos de combate a retenção e a evasão aos cursos de graduação a distância da UFVJM.

13 - Os trabalhos de enfrentamento da evasão e retenção da PROGRAD são coordenadas/alinhadas com trabalhos semelhantes pela Diretoria de Educação à Distância?

Não. A Educação a Distância é tratada juntamente com os cursos presenciais dentro do programa #EmFrente, sendo este trabalho realizado em parceria PROGRAD/DEAD. Não temos conhecimento de um trabalho específico da DEAD.

Análise da Auditoria Interna:

Essa questão se engloba na questão anterior e já recebeu o devido tratamento pela Audin.

14 - Quais ações de acompanhamento foram implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação e pelos Colegiados dos Cursos, visando ampliar o suporte didático aos ingressantes em cursos com alto índice de retenção que apresentem deficiências de conhecimentos prévios nas áreas básicas.

Desde 2017 os editais do PROAE têm como foco o fomento a projetos de enfrentamento à retenção e evasão, sendo priorizadas para a concessão de bolsa, conforme os editais: “2.2. Serão priorizadas as propostas que tenham como foco o desenvolvimento de ações de combate à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFVJM, as quais, se aprovadas, serão vinculadas ao programa #EmFrente, tais como: a) projetos de fortalecimento de conteúdos basilares, como matemática, química, física, português, leitura e produção de sentido, dentre outros a serem desenvolvidos no âmbito das disciplinas de graduação que apresentem índice de retenção igual ou superior a cinquenta por cento; b) Sem dúvida: proposta para a criação de rede de sistema interativo e digital, destinada a sanar dúvidas específicas encaminhadas por discentes da graduação. ” Os editais seguem nos ANEXOS XXVI a XXXI.

Análise da Auditoria Interna:

A PROGRAD informou que a partir de 2017, os editais do PROAE estão mais centrados na questão de combate a evasão e retenção e anexou editais para programas que visam ampliar o suporte didático aos alunos com deficiências de conhecimentos prévios nas áreas básicas.



15 - Foi implantado o Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão (PROGER) que inclui os projetos de “Tutoria”, “Sem Dúvida” e o Ciclo de Reorientação para o Desempenho Acadêmico – CIRANDA? Caso positivo demonstrar os resultados.

*O PROGER foi desenhado quando a Prof.a L*** C*** de O*** era Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis, com foco no estudante atendido pelo Programa de Assistência Estudantil. Entretanto, com a implementação do programa na PROGRAD, ele foi transformado em #EmFrente, com foco no combate à retenção e evasão, não apenas dos alunos da assistência estudantil, mas aberto a toda a comunidade acadêmica.*

Foi estimulada a implementação do “Sem Dúvida” por meio dos editais PROAE, de 2017 a 2018, porém, nenhuma proposta com esse foco foi apresentada pelos docentes.

Análise da Auditoria Interna:

Conforme exposto o programa foi ampliado a toda comunidade de alunos, porém não foram apresentadas propostas pelos docentes para o projeto “Sem Dúvida”. Sugere-se estudar a viabilidade de ofertar ao grupo PET a oportunidade de iniciar o projeto ou estudar outros meios para a real efetivação do mesmo.

16 - Foi informado que a partir de 2017, os editais do PROAE teriam como foco o fomento as ações de combate à retenção e evasão no âmbito da UFVJM, e que buscariam contribuir para o cumprimento das metas previstas no Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão (PROGER). De fato, essa ação ocorreu? Apresentar comprovação.

Vide itens 14 e 15, com relação à mudança de PROGER para #EmFrente, bem como o fomento concedido. Para os resultados, vide item 1.

Análise da Auditoria Interna:

A questão já foi abordada em questões anteriores e recebeu o devido tratamento pela Audin.

17- Existe algum estudo para verificar o impacto financeiro/orçamentário decorrente da Matriz OCC, com relação a cursos que completarão 10 anos de existência? Quais medidas serão ou estão sendo tomadas?

Segue transcrição do e-mail encaminhado pelo Procurador Educacional Institucional-PI: “Os estudos sobre impactos financeiros relativos aos cursos que atingiriam 10 anos de funcionamento no âmbito da Matriz OCC começaram em novembro de 2015 (há registros de mensagens de e-mail que tratam deste tema a partir desta época, como o exemplo do arquivo anexo). Para responder a respeito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

de quais medidas estão sendo tomadas, temos de considerar que o impacto, de fato, é dependente dos índices de retenção e evasão, vez que afetam os quantitativos de concluintes para os cursos com mais de 10 anos. Neste sentido, será importante relatar todos os esforços e medidas adotados pela gestão, desde 2015 até o momento, que se voltaram para a melhoria destes índices”. O e-mail do PI, bem como o anexo citado pelo mesmo, seguem nos ANEXOS XXXII e XXXIII,

Análise da Auditoria Interna:

Pelo exposto, percebeu-se temeridades na gestão de riscos no presente tema, pois foi apresentado somente cópia de e-mail enviado e seu anexo.

CONSTATAÇÃO 05: TEMERIDADE DE NA GESTÃO DE RISCOS PARA CURSOS QUE COMPLETARÃO 10 ANOS.

Como a matriz OCC é diretamente afetada por cursos que completarão 10 anos de existência, necessário se faz o estudo profundo e controle dos riscos envolvidos de modo a mitigar os impactos financeiros.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA: *Entendemos que essa é uma atribuição da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, motivo pelo qual foi solicitado o encaminhamento de resposta à Prograd para encaminhamento à Auditoria Interna.*

Vejamos o que traz o artigo 1º da Resolução Consu nº 13, de 11 de junho de 2010 que estabelece o Regimento Interno da Proplan:

Art. 1º A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – Proplan é órgão vinculado à reitoria que tem como missão, planejar e conduzir a gestão orçamentária e financeira da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Concordamos que a Prograd deve analisar, com base em estudo apresentado pela Proplan, o impacto financeiro/orçamentário decorrente da Matriz OCC, com relação a cursos que completarão dez anos de existência. Entretanto, frisamos que cabe à Proplan desenvolver e apresentar à Prograd tal estudo.

Análise da Manifestação: Mantêm-se o entendimento da Audin, visto a ausência pela Administração de estudos de impacto na Matriz OCC em cursos que completarão 10 anos.

RECOMENDAÇÃO 05.01: Promover estudos, planejamento e gestão de riscos específicos de modo a mitigar os impactos na Matriz OCC decorrentes dos cursos que completarão 10 anos de existência.

18 - Apresentar o POP (Procedimento Operacional Padrão) específico da PROGRAD com relação ao macroprocesso Combate a Retenção e a Evasão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI



Diamantina - Minas Gerais
AUDITORIA INTERNA – auditoria@ufvjm.edu.br

Não há, tendo em vista que a retenção e a evasão são questões multifatoriais que exigem ações nos diversos processos realizados pela PROGRAD. A elaboração de um POP nesse sentido, pode enrijecer o fluxo de ações e inviabilizar a realização de um trabalho mais amplo, como tem sido feito.

Análise da Auditoria Interna:

A auditoria concorda com o exposto pela PROGRAD, porém sugere a necessidade que seja realizado a gestão de riscos no presente tema.

19 - Caso tenha outros resultados positivos sobre a temática da série histórica 2016 a 2018 (2) que não fora contemplada nas questões acima, informar.

O ICGra tinha sido calculado para 2017 e publicado no relatório “Educação Superior Pública no Brasil: mastigar os números e desengolir conjecturas”, bem como foi ampliado para abarcar o período de 2016-2018 após novo levantamento de dados pela DRCA (vide item 1, ao final).

Análise da Auditoria Interna:

Essa questão foi no sentido de oferecer oportunidade a PROGRAD para inserir informações para enriquecer o presente trabalho e servir de subsídios futuros a todos a quem possa interessar os presentes dados.

20 - Obtivemos informação que alguns cursos não informaram a PROGRAD o instrumento de avaliação do ensino. Quais cursos foram e quais as medidas a PROGRAD adota para combater e gerenciar esses riscos.

O descritivo dos cursos que não realizaram a análise dos resultados consta no relatório “Avaliação do Ensino”, que segue no ANEXO XXXVII. A PROGRAD fez esse comunicado ao Congrad, que estabeleceu novo prazo para encaminhamento das análises, o que foi cumprido por alguns cursos. Não há instrumento que defina as ações que devem ser tomadas para os cursos inadimplentes.

Análise da Auditoria Interna:

Conforme exposto não se tem o controle dos riscos para os casos de cursos inadimplentes na temática acima. Sugere-se pautar o assunto no CONSEPE, para analisar a conveniência e oportunidade de adotar ações de mitigação.

21 - Foram feitas várias assembleias (aprox. sete) no último ano com os discentes. Quais foram as principais queixas e o que foi feito com relação e essas. Informar resultados se possível.



Vide item 1.13.

Análise da Auditoria Interna:

A PROGRAD informou que foram feitas 9 assembleias e apresentou a presente resposta dessa questão no item 1.13 acima.

22 - Enviar os seguintes relatórios editável: Avaliação do Ensino na Graduação, Diplomação na Graduação, Ocupação de Vagas na Graduação, Retenção em UCs da Graduação, Educação Superior no Brasil Mastigar Números e Desengolir Conjecturas.

Os relatórios solicitados seguem nos ANEXOS I, XXXVI a XXXIX e XLIII.

Segundo informações da Diretoria de Comunicação da UFVJM, foram feitos 913 acessos aos relatórios publicados por esta Pró-Reitoria por meio do portal da UFVJM. O e-mail da Dicom contendo esta informação segue no ANEXO IV.

Análise da Auditoria Interna:

Os relatórios apresentados serviram para subsidiar os trabalhos da Audin na presente auditoria e constam nos papéis de trabalho.

S.M.J., é o que se tem a ser relatado.

Respeitosamente,

Fernando Ferreira
Coordenador da Auditoria Interna da UFVJM.

Daniel Medeiros
Auditor Revisor.